ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 269

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR! F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 27

O dr. Rosa e Silva, ao chegar hoje no senado, foi cumprimentado muito affectuosamente pelos seus collegas.

Rio, 28

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, enviou de Bello-Horisonte cordiaes saudações ao dr. Rosa e Silva e á sua familia.

Esta continúa a ser muito visitada.

Legislação eleitoral

Discursos do dr. Rosa e Silva

Rio, 27

Hoje, no senado, na terceira discussão do projecto que altera a lei eleitoral, de 15 de novembro de 1904, o dr. Rosa e Silva proferiu um longo e bem fundamentado discurso, combatendo o projecto, que annulla os effeitos beneficos daquella lei e restabelece as antigas fraudes.

Falaram depois os srs. Ferreira Chaves, Bueno Bradão, autor do projecto, Martins Torres e Oliveira Figueiredo.

A discussão ficou adiada.

O dr. Rosa e Silva falará novamente na sessão de amanhã.

Rio, 28

Os jornaes fazem referencias elogiosas ao discurso, pronunciado hontem pelo dr. Rosa e Silva, no senado, pugnando pela boa doutrina da verdade eleitoral.

Rio, 28

O dr. Rosa e Silva proferiu hoje no senado, novo e longo discurso combatendo o projecto que reforma a lei eleitoral e as emendas que lhe foram apresentadas.

Falaram depois os srs. general Francisco Glycerio, Ferreira Chaves, Bueno Brandão, Coelho e Campos e Muniz Freire.

A discussão ficou encerrada.

O projecto será votado amanhã.

Nomeação

Rio, 28

O dr. Cypriano Freitas foi nomeado vice-director da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Dr. José Marcellino

Rio, 28

Telegrammas da Bahia dizem achar-se restabelecido o dr. José Marcellino de Sousa, governador do Estado.

Districtos eleitoraes

Rio, 28

Foi sanccionada a resolução do congresso nacional, que divide o territorio da Republica em districtos eleitoraes.

A peste

Rio, 28

Deram-se seis casos de peste bubonica. Houve um obito.

Novo arsenal

Rio, 28

A commissão de finanças da camara ouviu hoje o vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, sobre a necessidade da escolha de um local para construcção do novo arsenal.

Incendiarios

Rio, 28

O jury desta capital condemnou pela terceira vez, respectivamente a 6 annos e 4 annos, aos incendiarios Theodoro Vogeh e Guilherme Recher.

Dr. Lauro Muller

Rio, 28

Hoje, á noite, parte desta capital o dr. Lauro Muller, ministro da industria, que vae assistir á inauguração da bitola larga do ramal de Jacarehy, S. Paulo.

Desastre

Rio, 28

Em Santos desabou o predio onde funccionava o «Diario de Santos», sepultando todo o material.

Felizmente não houve desgraças pessoaes.

Congresso pan-americano

Rio, 28

Em consequencia de esforços do barão do Rio Branco, ministro do exterior, o Congresso pan-americano fará uma secção, nesta capital, no mez de junho do anno proximo

Os jornaes registam a distincção concedida ao Brazil.

Orçamentos

Rio, 28

Ficaram encerradas hoje na camara as discussões dos orçamentos da fazenda e da industria.

O da fazenda foi approvado com emendas.

O da industria voltou á commissão de finanças afim de esta dar parecer sobre as novas emendas apresentadas.

Entre estas, notam-se duas do dr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, dando 100 contos para montar a estação agronomica do Recife e autorizando o governo a fazer as despesas necessarias para a installação do museu commercial no Rio de Janeiro.

EXTERIOR

Portugal e França

Lisboa, 28

Causaram esplendida impressão os telegrammas de Pariz narrando as festas ali realizadas em homenagem ao rei d. Carlos.

Temporal

Londres, 28

Tem havido grande temporal no canal da Mancha.

Em Tokio

Londres, 28

Telegrammas de Tokio dizem renascer ali a agitação contra o tratado de Portsmouth.

A Turquia e as potencias

Londres, 28

O ministro allemão em Constantinopla declarou ao sultão da Turquia já ser tarde para se entabolar negociações afim de ser resolvida a questão da Macedonia.

Crê-se que Abdul Hamid acceitará o «ultimatum».

O rei da Grecia

Pariz, 28

Chegou o rei da Grecia, que se hospedou no hotel Bristol.

O rei de Portugal

Pariz, 28

O rei d. Carlos, de Portugal, offereceu á redacção do «Figaro» uma aquarella, trabalho seu.

Jury importante

Pariz, 28

Começou a funccionar o jury dos implicados no attentado contra o rei da Hespanha.

Vinhos hespanhóes

Roma, 28

Augmenta a opposição á diminuição dos direitos sobre os vinhos hespanhoes.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 28

Foram mobilizados 54 batalhões de cossacos para reprimir as revoltas nos districtos.

Aqui se pensa que as guarnições do mar Negro são sympathicas aos revoltosos de Sebastopol.

S. Petersburgo, 28

Em Sebastopol rompeu francamente a revolução.

Os sublevados prenderam a officialidade dos navios de guerra.

Immigração

Buenos-Aires, 28

«La Nacion», em artigo editorial, tratando da immigração, teme que o numero excessivo de immigrantes comprometta a situação economica da Republica.

Commissão

Buenos-Aires, 28

O contra-almirante Garcia foi commissionado pelo governo para ir á Europa estudar a organização das escolas navaes.

No Uruguay

Montevidéo, 28

Os colorados e os dissidentes reuniram-se aos nacionalistas afim de prepararem a revolução.

Perú e Chile

Santiago, 28

«El Mercurio», tratando da probabilidade de uma luta entre o Chile e o Perú, diz ser difficil a essa Republica armar-se, por falta de recursos.

CARTAS DO RIO

Rio, 19 de Novembro.

SENADO E CAMARA

Que bella semana que foi esta, no senado, no genero não fazer nada !

Até agora, nem um orçamento dado á discussão, apezar de estarem na alta casa do congresso, ha cerca de dois mezes, os da guerra e do exterior.

E já agora, quando pouco mais de um mez resta do trabalhos legislativos, não é licito duvidar de que vão ser essas leis, sob o ponto de vista do exame e da critica do senado.

Elle votará os orçamentos como forem apresentados, fazendo algumas emendas por *pirracinha* á outra casa, que os engolirá, na phrase quasi regimental.

Mas a verdade é que com taes processos, o parlamento cada vez mais se annulla, cada vez mais convence de sua inutilidade.

Nestes sete ultimos dias, quando tudo indicou a um assoberbamento de trabalho, o senado limitou-se, quando teve numero para votar, a approvar creditos e licenças e as primeiras discussões dos projectos: que cria collegios militares nos Estados, uma invenção exdruxula que a desattenção é capaz de fazer lei e o que protege as marcas de fabricas de commercio, segundo o convenio entre a Argentina e o Brasil.

Quanto ao projecto que altera disposições salutares da lei Rosa e Silva, o senado encerrou a 2.ª discussão, mandando-o á respectiva commissão, com as emendas apresentadas no correr do debate.

Taes emendas foram offerecidas pelos srs.: Ferreira Chaves, Sá Peixoto, e Bueno Brandão, o proprio autor do projecto em debate. Sobre ellas já a commissão de justiça apresentou seu parecer, opinando pela approvação tão sómente das do autor do projecto, as quaes mandam que sejam fornecidas cópias dos alistamentos aos funccionarios e autoridades estadoaes sempre que o requisitarem para fins eleitoraes, e que os livros destinados ao serviço eleitoral sejam rubricados pelos membros da junta de recursos.

Quanto ás demais emendas, pensa a commissão que devem ser regeitadas; a do sr. Ferreira Chaves, mandando que nos municipios, cujo alistamento tenha sido annullado, vigore o anterior até que se faça nova qualificação, por importar em modificação profunda do art. 141 da lei n. 1269, que declara insubsistentes, depois de terminado o ultimo alistamento, todos os anteriores e nullos os titulos delles emanados.

« Não é cabivel, diz o parecer, que o corpo eleitoral da Republica, possa ser composto de duas classes de eleitores, qualificados por normas diversas e com requisitos distinctos, tanto mais quanto a lei condemnou por viciados todos os alistamentos existentes. Nem se póde dizer, accrescenta, que a lei não tenha providenciado sobre o caso da annullação de alistamentos, uma vez que ella permitte sejam alistados na revisão annual os cidadãos que, tendo os requisitos legaes, ainda não estejam alistados e o queiram ser. »

Com a condemnação dessa emenda a commissão considerou prejudicada a outra do mesmo senador, providenciando sobre nova qualificação consequente a annullação de alistamentos.

Relativamente á emenda do sr. Sá Peixoto permittindo que os magistrados e os deputados e senadores estadoaes e federaes se alistem por procuradores com poderes especiaes, a commissão não a aceita, além de outras razões, por entender que della resulta um privilegio para as categorias de pessoas ali mencionadas, privilegio incompativel com o regimen democratico e contrario á Constituição, uma excepção odiosa, que provocará outras, dando em resultado a burla do preceito do comparecimento pessoal, consagrado na lei de 1904.

E eis quanto fez o senado, justificando as palavras com que abri esta chronica.

***

A camara está dando a ultima de mão aos orçamentos e a uma alluvião de projectos de toda a especie que pejam as suas ordens do dia, pela constante falta de numero para votações.

Nestes sete dias, ella libertou-se das segundas discussões dos seguintes orçamentos, que foram approvados: da fazenda, marinha e interior, todos elles com emendas que fazem o desespero do sr. Bulhões, pela perspectiva de um *deficit* ainda maior do que annunciou o sr. Francisco Sá relator da receita.

Das emendas e proposições beneficiando a Pernambuco dei-lhes noticias detalhadas e em telegrammas e nada adiantaria em repetil-as aqui.

Aquelles dois trambôlhos que durante longo tempo empacharam o trabalho da camara—o requerimento do sr. Barbosa Lima pedindo uma devassa na escripturação do Banco da Republica e a reorganisação desse mesmo instituto de credito, já foram removidos: o requerimento regeitado por forte maioria, a reforma bancaria approvada, tambem por grande votação, uma e outra nominalmente, como é dos estylos, em assumptos de grande monta, ou julgados taes.

Verdade é que a reforma bancaria ainda depende de uma discussão, o que quer dizer que, de amanhã, em diante, tel-a-hemos de novo travada.

O deputado Affonso Costa, zelando interesses do Estado e legitimas aspirações pernambucanas, apresentou ao orçamento da marinha, emenda restabelecendo o arsenal do Recife.

Infelizmente, o ministro Noronha é contrario a essa medida, disse-me elle proprio, o que não quer dizer que a emenda não possa ser approvada, como o foram agora mesmo, muitas das apresentadas ao orçamento do interior e com pareceres contrarios da commissão, encarnando o pensamento ministerial.

ECHOS DA REVOLTA

O marechal Argollo, ministro da guerra, quiz ver pessoalmente o estado lastimoso em que ficou a fortaleza de Santa Cruz depois da revolta do 1.º batalhão de artilheria, e foi na manhã de 13 visitar a praça de guerra que, apezar de já um pouco normalisada, exhibia ainda os signaes das violencias, do saque, das scenas de vandalismo, entremeiadas do sangue das victimas.

O coronel Pedro Ivo com a sua calma e sangue frio de sempre, acompanhava as altas autoridades e lhes ia prestando todas as informações.

Conduzidos primeiramente á casa da ordem e secretaria ahi viram Ss. Excs. portas quebradas a coice de arma, venezianas arrombadas, vidros todos partidos, a secretaria quebrada.

Dirigiram-se em seguida á residencia do secretario da fortaleza, 1º tenente Sá Miranda, onde foi trucidado o infeliz instructor 2º tenente Pedro Torres, que ali fôra escondido por aquelle official, sob a guarda de dois setenciados, que foram obrigados a fugir, do contrario seriam justiçados.

A casa já tinha sido lavada e os moveis ou antes—os destroços, já d'ali haviam sido retirados e estavam sendo reparados nas officinas da fortaleza.

Nas portas, nos assoalhos, no forro em tudo se patenteava o vandalismo da soldadesca desenfreada.

O quarto pequeno e escuro que fica junto á sala de jantar, estava com o assoalho cheio de manchas negras de sangue, que se alastravam por toda a sala de jantar, corredor, calçada e praça.

Na frente da casa, pelas paredes viam se vestigios de balas Mauser.

Dentro do bahu, que ficou espatifado, esteve recluso o infeliz 2º tenente Torres durante 17 horas.

Viu o marechal Argollo a ponte que liga a ilha ao continente, que fôra suspensa afim de cortar a retirada das forças legaes.

Depois foi examinada a residencia dos 2ºs tenentes Torres, José Barbo e Alcibiades Botelho. A destruição ahi foi completa, não ficando perfeitas nem janelas, nem portas; até um piano alugado pelo tenente Botelho foi inutilizado a coronhadas; todos os livros de uma boa bibliotheca rasgados. E assim foi feito nas residencias outros officiaes.

Foram ainda mostrados ao sr. ministro da guerra, no quarto sito nos fundos da casa do capitão Severo, o armamento e a munição arrecadados após a rendição dos sublevados.

Muitas das carabinas estavam quebradas.

A munição era tão abundante, que bem mostrava que o saque á arrecadação fôra terrivel.

O coronel Pedro Ivo mostrou depois ao marechal Argollo a arrecadação do armamento, que procuraram arrombar pelo forro com o auxilio do 2.º tenente Silvino e outros officiaes, para armar os presos, afim de fazer frente aos sublevados, sendo por estes presentidos e obstados, tendo um dos sublevados apontado a carabina para o coronel Pedro Ivo. Nessa occasião um tiro partiu; o sublevado caiu ferido numa das pernas. Disparara o tiro o capitão Clementino Guimarães.

Foi mostrado depois ao ministro o rombo feito numa grossa parede da fortaleza pelo recuo de um canhão Krupp 15, collocado pelos revoltosos afim de atirar para o mar.

Na occasião do disparo o canhão recuou, entrando a pá na parede e esmagando o pé de um dos revoltosos.

A residencia do inditoso major Digno Elysio horrorisava.

Não havia um vidro perfeito. As janellas portas e venezianas, umas foram arrecadadas, outras quebradas. Os moveis finos todos partidos. Um guarda louças nesse estado, tem nos vidros innumeros orificios de balas de fuzil

Os livros da bibliotheca foram todos rasgados; as joias e dinheiro roubados.

O forro do tecto do quarto tem algumas taboas arrancadas.

Do galinheiro não escapou uma gallinha, foram mortas ás dezenas, assim como grande numero de gallos de briga, alguns de raça, tratados com todo o carinho pelo seu inditoso proprietario.

Na parede fronteira da casa via se signal de fuzilaria.

Foi tambem mostrada ás altas autoridades a casa onde residia o cabo Tiradentes: nada ahi escapou.

Tiradentes foi descoberto na casa do 1.º sargento Estephano, onde se escondera e tirado para fóra foi trucidado.

O coronel Pedro Ivo fez depois aos seus superiores a narração minuciosa de todo o movimento subversivo até á rendição dos sublevados á sua autoridade, a entrada das forças legaes na fortaleza, ás providencias que tomara para suffocar a rebellião, chegando a tentar armar os sentenciados.

Disse que as familias dos officiaes soffreram ameaça de serem violadas; que não foi por espontanea vontade dos revoltosos que ellas se retiraram da fortaleza, pois foi isso devido á diplomacia empregada pelo 2.º tenente Silvino; ainda assim, todos os escaleres levando familias eram pelos revoltosos alvejados.

Que os revoltosos assestaram um canhão e uma metralhadora contra a casa do capitão Severo, onde todos os officiaes se achavam e nos fundos outro canhão, pretendendo assim massacral-os, caso fossem bombardeados pela esquadra. Esta aliás lhes causara grande terror, e o manifestaram quando viram os navios se collocarem em frente á fortaleza.

Disse mais o coronel Pedro Ivo que o bombardeio pelas baterias de S. João, á noite foi de effeito moral sobre os revoltosos, acreditando que se fosse feito de dia teriam respondido e então os officiaes seriam trucidados.

Accrescentou o coronel que devido á sua energia foram retiradas as citadas bocas de fogo e que a casa do major Digno era guardada pelo sentenciado João Manoel, tendo este, entretanto, de fugir para não ser victimado.

Quando rebentou a revolta foi o coronel Ivo quem deu fuga ao 2.º tenente Torres, aproveitando-se da confusão que a sua chegada produziu. Tendo estado assim presente, póde dizer que foi o corneta mór José Joaquim da Silva quem assassinou o major Digno.

Quanto aos massacres sabe que o do cabo Tiradentes, foi capitaneado pelo tambor Trindade e do 2.º tenente Torres, pelos soldados Joaquim Rodrigues da Silva, Juvenal Bernardino Pinheiro e Raymundo José da Costa.

O soldado Juvenal Soares Homem foi quem deu o tiro na bocca do major Digno, quando já cadaver.

Disse mais o coronel Pedro Ivo que em certa occasião os revoltosos o quizeram assassinar, sendo impedidos pelo cabo Joca.

O cofre do batalhão fôra arrombado pelos soldados Augusto José Francisco do Amaral e Cypriano José da Silva. Este ainda está foragido; o outro foi preso, tendo em seu poder 11:000$000.

A's 4 horas da madrugada de 9, estavam os revoltosos desanimados com o bombardeio do Pico pela fortaleza de S. João e começaram a lamentar a sua situação, mostrando desanimo, querendo render-se, se lhes fosse garantida a vida.

O coronel Pedro Ivo repelliu a solicitação para ser o intermediario, affirmando que nada lhes podia garantir. Então, foram-se apresentando em grupos e depondo as armas.

A's 5 horas apresentou-se o ultimo grupo: era o que estava no Pico. Deste modo realizou-se a rendição pouco antes da chegada da brigada Dantas Barreto.

AS FESTAS DA REPUBLICA—A AVENIDA—

ENTHUSIASMO POPULAR

As festas commemorativas da proclamação da Republica tiveram a realçal-as a inauguração da monumental Avenida, que só agora, descoberta de extremo a extremo, banhada pela luz dos poderosos focos electricos ou illuminada pelo esplendoroso sol desta epoca, pode ser vista e admirada em toda a sua grandeza, como obra da engenharia nacional e emprehendimento de um governo, que se mais não tivesse feito nestes trez annos, só pela construcção dessa arteria de civilisação e progresso mereceria o apreço e a gratidão patricias.

Não fosse isso com effeito, e as festas pouco mais valeriam do que as annualmente realisadas e adstrictas ás formulas da pragmatica.

E, pois, a inauguração da Avenida foi tudo; ella moveu, a despeito do tempo borrascoso predominando desde o dia 14, a deslumbrante parada de 4200 homens das nossas forças de terra e mar; o chefe do Estado e seu ministerio, percorrendo-a desvanecidos de sua obra; a engenharia, vendo ali a affirmação do seu credito e de sua capacidade; contentes o commercio e os capitalistas, que opulentaram aquella grande extensão, em vinte mezes justos, com palacios e edificios modelo; o povo emfim, que affrontou toda a intemperie para levar o concurso de seu applauso e de sua multidão.

Os que descriam por habito e por temperamento e os que por maldade vaticinavam, senão o insuccesso da obra colossal, pelo menos o seu retardamento abrangendo annos, estão agora abalados na sua fé ou castigados no seu pessimismo, vendo como da ruinaria de quarteirões e ruas velhas surgiu em tão pouco tempo esse clarão de luz e de architectura, illuminando a cegueira dos máos e proclamando a nossa capacidade technica ligada ao amor pela nossa patria.

Citavam-se commummente como licção e exemplo de virilidade as grandes obras e as transformações progressistas de nações visinhas no nosso continente, para que os seus adeantamentos espelhassem o nosso atraso e reflectissem a nossa insufficiencia, mais accentuada principalmente deante da grandeza do nosso territorio, da vastidão dos nossos recursos naturaes, do affluxo denso da nossa população.

O dia chegou para o protesto solenne, quando o governo desfraldou um programma consubstanciando as aspirações nacionaes, que pediam saude, vida e movimento, pela reforma da cidade e seu engrandecimento.

E que a promessa não era vã viu-se logo depois pelo ataque ás obras do porto e pela construcção dessa soberba Avenida, que, da idéa de um sonho transformado em luzente realidade, offerecendo á visão deslumbrada a perspectiva de que nos transportámos além Atlantico e penetrámos numa outra terra, abordámos uma capital estrangeira, trabalhada pela acção da civilisação de operarios e povo educados lentamente em outro ambiente e em outros costumes.

E desde então até hoje a multidão não cessa de percorrel-a, dando-se *rende vous* á noite, quando a Avenida deslumbra pela illuminação e pelo transito de carros abertos, automoveis, bycicletas e todos os meios de locomoção elegante.

Foram estes os architectos que confeccionaram os projectos dos lindos edificios que bordam toda a extensão da Avenida, muitos ainda em construcção, que só dentro de um anno estarão de todo acabados:

Morales de los Rios, Januzzi e Irmãos, Rebecchi, Gastão Bahiana, Commissão Constructora da Avenida, general Souza Aguiar, Gatel Solá, Schroeder, Madis, dr Alvaro de Oliveira Castro, dr. Heitor da Silva Castro, dr. Ramos de Azevedo (S. Paulo) A. Gierth, Thomaz Drinde, Trajano de Medeiros, dr. Segurado Mattos, dr Caminhoá, John Oberge e Fried Elsman (S. Paulo).

Hoje realisaram-se á tarde, com a assistencia do presidente da Republica, ministros e altas autoridades, duas ceri monias na Avenida, transferidas da tarde de 15, quando a tempestade mais violenta se tornou: o assentamento das pedras fundamentaes do pavilhão brasileiro, que na Exposição de São Luiz provocou tanta admiração e applausos e a do grandioso edificio que a poderosa Associação dos Empregados do Commercio vai erigir, ligando, pelos fundos o que já possue na rua Gonçalves Dias.

UM INCENDIO

Como toda a semana que se presa, principalmente em fim de anno, esta teve o seu incendio, que se não foi dos mais calamitosos não deixou todavia de affirmar ás companhias de seguros, de que nem tudo são flores, ainda que a epoca seja a em que mais vicejam os nossos jardins.

O sinistro occorreu n'uma fabrica de fitas, da firma Rocha & Salgado, á rua Itapirú reduzindo-a a escombros e dando um prejuizo de cerca 150 contos de reis.

E ahi está a semana fluminense.

(Do nosso correspondente.)

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XXXI

« Realizou-se ante-hontem a cerimonia da collocação do retrato do dr. Manoel Netto no salão nobre da Faculdade de Direito »

Scena commovedora ! Quadro lindo !
Quando, dada aos cordões a puxadela,
O espesso véo se desprendeu da tela,
O famoso retrato descobrindo,

Foi tão grande a emoção de Manoel Netto,
Que elle, banhado em lagrimas ardentes,
Numa explosão de gratidão e affecto
Que explica a mais ridicula das trocas,
Em vez de dar abraços aos presentes
Deu beijocas ..

LULU SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O sr. dr. secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 27 do corrente os cidadãos Luiz Antonio de Abreu, Jacob de Siqueira Cavalcante e Durcindo de Andrade Galvão, subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 1.º districto de Santa Agueda do municipio de Pesqueira, e para subdelegado do districto Riacho dos Mandantes do municipio de Floresta, o cidadão Faustino Gomes Barbosa, em substituição do actual que falleceu.

— Por portaria de 27 do corrente, o sr. dr. secretario geral do Estado, prorogou por 15 dias o praso que foi marcado ao cidadão Olympio Firmino Teixeira Cavalcante, tabellião e escrivão cumulativo do civel e annexos, orphãos e auzentes do municipio de Gamelleira, para entrar no goso de 4 mezes de licença que lhe foi concedida por portaria de 8 do corrente.

×

DR. ROSA E SILVA

Transcrevemos d'*A Tribuna*, do Rio:

Chega a 25 ou 26 do corrente, pela manhã, o illustre senador dr. Rosa e Silva, que hontem partiu do Recife.

O honrado chefe politico pernambucano vem acompanhado de sua veneranda progenitora e de sua filha.

Os amigos do dr. Rosa e Silva irão recebel-o a bordo, em lanchas especiaes.

×

Recebemos hontem de Villa Bella o seguinte despacho telegraphico:

« Constando a publicação no *Diario* de artigo editado pelo chefe governista coronel Antonio Pereira e assignado por Izidoro Conrado contra o nosso vigario, nós abaixo assignados, membros do partido do governo, protestamos contra as injustiças e calumnias editadas no referido artigo.—*Henrique Souza Mello* presidente concelho municipal, *Norberto Francelino Souza Guerra, Manoel Alves Barros*, collector, *José Pereira Souza Zuza, José Furtado Pereira, Antonio Pereira Souza, Jovino Albuquerque Pessoa, João Alves Souza Ramos, Francisco Manoel Silva, Sebastião Ignacio Oliveira, Francisco Alves Pereira, Antonio Thomé, José Alves Silveira Lima, Manoel Estevão Mello.*

Seguem-se outras assignaturas ».

×

CAIXA ECONOMICA

Teve logar ante hontem nessa repartição o annunciado concurso para o logar de collaboradores.

A's nove e meia horas da manhã, começaram ás provas, servindo de examinadores os srs. guarda-livros João Pessôa de Albuquerque (escripturação mercantil); archivista Eduardo de Carvalho (Francez); collaborador, academico Eugenio de Sá Pereira (Portuguez); e o escripturario J. Xavier Coelho (Arithmetica); sob a presidencia do gerente do estabelecimento dr. Samuel Martins, e com assistencia do director de semana, membro do conselho fiscal, pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

Um dos candidatos levantou-se da banca, e houve onze desclassificações.

O resultado foi o seguinte:

1.º logar
1—Tancredo de Mesquita Lima.
2.º logar
2—Alcebiades E. J. dos Santos.
3—Gabriel Soares Quintes.
4—Orlando A. de Oliveira.
3.º logar
5—Samuel da S. Valente.
6—Joaquim I. de B. Santo.
4.º logar
7—José Joaquim de Miranda Alves.
8—Antonio B. de Jezus e Silva.
9—Miguel Annes J Pires.
10—Romulo de A. Prazeres.
5.º logar
11—Alberto S. C. Cunha.
12—João Felix R. Carvalho.
6.º logar
13—Pedro Rosa Wolfgang.
14—Francisco V. de A. Mello.
7.º logar
15—Eugenio de O. Almeida.
16—Francisco P. O. Lima.
17—Augusto N. Caldas.
8.º logar
18—Affonso A. Quintal.
19—Joaquim de Lemos Duarte.
20—João E. Poggi Lemos.

×

O habil musicista sr. Primitivo do Amaral remetteu nos hontem um exemplar da polka intitulada *Duas Irmãs*, musica de sua composição.

Custa cada exemplar o preço de 2$000 e acha-se á venda no pateo do Carmo n. 20.

×

Vida Social

Em sessão de assembléa geral, reune se hoje a *Companhia Industrial Pernambucana*, a 1 hora da tarde, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

×

No domingo ultimo, na *Usina Catende*, o individuo de nome Francisco Ferreira, tendo trabalhado bastante na conducção de cannas para um carro que se achava no desvio da estrada de ferro daquella fabrica, após ter completado a lotação do vehiculo, achou melhor leval-o para a linha principal.

Com auxilio de alguns companheiros, o pobre homem conseguiu o seu intento e, chegando muito fatigado, resolveu ali descansar um pouco.

Para livrar-se das intemperies, Francisco deitou-se debaixo do wagon, fazendo de alguns saccos o preciso travesseiro.

A's duas horas da madrugada, como tivesse muito serviço, o machinista botou fogo na locomotiva e deu principio ás suas obrigações.

Não contando com embaraços na estrada, o homem deu mais força á machina, indo, porém, bater de encontro ao carro onde estava Francisco que, sendo apanhado pelas rodas do mesmo, ficou bastante maltratado.

O sr. subdelegado do districto, ao ter conhecimento, tomou as providencias, fazendo remetter hontem o ferido para o hospital Pedro II, devido a não possuir elle recursos, afim de tratar-se.

×

COSTUMES DA ETHIOPIA.—O ras Bizanco, um dos melhores generaes e um dos favoritos de Menelick, consorciou-se em tempos com a filha de outro ras. Bizanco era, porém muito ciumento e matou a mulher, por duvidar de sua fidelidade.

Em virtude da lei da Ethiopia, o sogro reclamou a cabeça do assassino, que foi condemnado á morte pelo proprio Menelick, e entregue ao pae da victima.

No dia seguinte, ás quatro horas da manhã, o ras Bizanco era executado e o seu cadaver ficou por algum tempo na praça publica, tendo apenas a seu lado, a chorar maguadamente, um amigo delicado e fiel, o ras Walda Georgio.

×

PELOS ESTADOS

Foram nomeados agentes auxiliares do archivo publico nacional no Districto Federal os drs. Alcebiades Furtado, João Curvello Cavalcante, Sizenando Carneiro da Cunha, Vieira Fazenda e o tenente José Antonio da Fonseca Galvão; no Estado do Amazonas os drs. Augusto Cesar Lopes Gonçalves, João Chrysostomo da Rocha Cabral e o sr. Bertino de Miranda Lima; no Ceará o sr. João Baptista Perdigão de Oliveira.

*

Nestes ultimos dias têm apparecido em Fortaleza alguns casos de molestia suspeita, sendo quatro fataes, sem caracter, porém, epidemico

O mal, na opinião dos clinicos, é identico ao que grassou ali em 1900, diagnosticado pelo dr. Francisco Miranda, bacteriologista do Estado do Pará, que então fôra áquella capital em commissão, como adenyte perniciosa.

*

Já chegaram a Natal, Rio Grande do Norte, os moinhos para os dois primeiros poços perfurados estando quasi concluido o serviço para o seu assentamento.

Os poços têm a profundidade de 154 pés

Em 40 minutos foram retirados 1.600 litros, não baixando o nivel d'agua, o que prova que o lençol é abundante.

Os poços estão situados em uma das avenidas da Cidade Nova, justamente nos pontos mais centraes desse bairro.

Os trabalhos de perfuração de um terceiro poço nas varzeas do rio Potengy estão já muito adeantados.

*

A mesa do senado estadual da Bahia suspendeu por 15 dias o dr. Joaquim Pires, redactor-chefe do orgam opposicionista *O Norte*, commandante superior da guarda nacional do Estado e funccionario daquella casa do congresso.

*

A Santa Sé nomeou o padre Manoel Ribas de Avila conego da diocese de S. Paulo na vaga aberta pela nomeação de d. Duarte Leopoldo para bispo de Curityba.

*

O governo de S. Paulo commissionou o dr. Lourenço Granato para estudar na Bahia as plantas tropicaes, que possam adaptar-se ao clima daquelle Estado.

*

O sr. José Mauricio de Souza, lavrador em Uberaba, Minas Geraes, está cultivando o trigo, a titulo de experiencia, em terras de sua propriedade.

O primeiro plantio foi feito em março, de 12 litros de trigo, colhendo agora, após algum trabalho, cerca de 300, resultado relativamente satisfatorio como ensaio. A farinha produzida por esse trigo é excellente, já tendo sido experimentada.

Esse lavrador, á vista do resultado, preparou uma area maior de plantação em terra roxa, onde o trigo se adapta melhor, e vai fazer uma larga cultura desse cereal.

*

Está sendo feito o estudo da queda da grande cascata do Theewald, em Dous Irmãos, Porto Alegre, para ser aproveitada no serviço de tracção electrica daquella capital.

ALMA RELIGIOSA

Por alma de Antonio da Costa Ribeiro rezam-se hoje, ás 8 horas da manhã, missas, na ordem 3.ª de S. Francisco.

✠ Pelas 7 horas da noite de hoje, reunem-se, em sua séde social, os delegados das associações federadas e membros isolados da *Federação Operaria Christã*.

✠ Hoje será hasteado o estandarte da Virgem da Conceição que se venera em sua capella do arco da ponte do Recife, dando-se começo as novenas, que terminarão com fogo de artificio.

Em todos os actos tocará a banda do 14 batalhão do exercito.

×

Hontem, á 1 hora e 20 minutos da tarde, quando transitava pela rua de São Francisco o sr. tenente Manoel Feitosa de Lima, fiscal dos destacamentos desta cidade e suburbios, dois soldados do 2.º batalhão de infanteria insultavam para brigar a diversas praças de policia, incumbidas da patrulha daquelle trecho.

A' presença do official pouca importancia ligaram os insubordinados e como, por este motivo, o sr. tenente Feitosa lhes chamasse á ordem, dando voz de prisão, um delles respondeu afoitamente:—*não me sujeito a ser capturado por um official de policia e se por ventura isto succeder logo que seja solto tomarei a precisa vingança.*

Preso, entretanto, foi o soldado Prudente Luiz entregue a um piquete de linha que por ali passava no momento, sob o commando do primeiro sargento Nobrega, não tendo igual sorte o companheiro, devido a ser cordato e ter ouvido com respeito a primeira reprehensão ao seu proceder.

×

HUMORISMO ALHEIO.—Do *Figaro*:

Annunciam um livro do sr. Paul Doumer, presidente da camara:

— Que titulo tem?

— *Le livre des enfants...*

— E' destinado sem duvida aos collegios... eleitoraes.

×

O conhecido desordeiro alcunhado *Cabelleira*, em companhia de um seu parente, fez hontem, no *becco do Torres*, ás 5 horas da tarde, mais uma de suas bravatas.

Tendo a policia do Recife recebido queixa contra elle, mandou tres praças effectuar-lhe a prisão.

Na occasião, porem, em que os soldados chegavam á sua residencia, vinha elle em companhia de um outro descendo as escadas.

Ao avistarem as praças saccaram incontinenti das facas.

Os soldados deram-lhe voz de prisão, mas elles investiram contra a força, travando-se renhida lucta.

Duas das praças, sempre perseguidas pelos desordeiros, fugiram, ficando uma a luctar, recebendo dois ferimentos no braço e na mão.

Depois de algum tempo, conseguiram os desordeiros evadir-se.

×

FORUM

Jury de Olinda

Não funccionou hontem, por só terem comparecido 24 juizes de facto.

O dr. juiz de direito multou em vinte mil réis os que, intimados, deixaram de comparecer, dispensou dos trabalhos da sessão e das multas em que tinham incorrido anteriormente, por terem apresentado attestado medico, os srs. Eduardo Tito de Oliveira Guimarães e Antonio Francisco Pereira, e fez o seguinte sorteio na urna dos supplentes:

Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Fructuoso Rodrigues de Souza, dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Euclides de Aquino Fonseca, Alexandre Garcia do Amaral, Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Augusto Francisco da Lapa, Bruno Feliciano Pereira da Silva, dr. Julio Pires Ferreira, João Paulo Nunes de Mello José [illegible] Manoel Dias de Toledo. Martins Torres. [illegible] foram adiados para amanhan, ás 10 horas do dia. Os trabalhos [illegible]

×

No Peres andava ante-[illegible] hontem, á noite, [illegible] do Rego a o individuo Marcello Gabriel [illegible] moradores perturbar a tranquillidade dos [illegible] dali

Quando, porem, tratava de sahir victorioso das suas façanhas, chegou a policia e, capturando-o, remetteu o *valiente* para a casa de detenção, onde está pagando o seu incorrecto proceder.

VARIAS

A bordo do paquete *S. Salvador*, segue hoje para a Bahia, de onde se transportará para Ouricury, o sr. coronel Honorato Marinho Falcão, deputado estadual e prefeito daquelle municipio sertanejo.

Agradecemos, penhorados, ás suas attenciosas despedidas e desejamos-lhe bôa viagem.

×

A' porta da Alfandega serão hoje, á 1 hora da tarde, vendidas diversas mercadorias constantes do edital que publicamos no logar competente.

×

Em sua séde, á rua 1.º de Março n. 13, reunem-se hoje, ao meio-dia, os socios do *Syndicato agricola de distilladores em Pernambuco*.

×

A bordo do paquete *S. Salvador*, seguiu hontem para a Bahia, acompanhado de sua familia, o sr. dr. Arthur Cavalcante, estimado clinico no Recife e lente cathedratico da Escola Normal.

S. s. pretende ali demorar-se pouco tempo, devendo regressar brevemente.

Agradecendo as despedidas que nos enviou, desejamos ao dr. Arthur Cavalcante feliz viagem.

×

Por motivos superiores ficou adiada para o domingo, 10 do mez de dezembro proximo, a abertura do jardim da praça Dezesete, annunciada para o dia 3.

×

Prestou hontem exame das materias que constituem o 2.º anno do curso de engenharia, obtendo bôas approvações, o academico Paulo Guedes Pereira.

×

Foi posto hontem em exposição na *Fabrica Lafayette*, o quadro dos bacharelandos de direito de 1905

×

Vão ser brevemente illuminadas pela electricidade as tres estações das estradas da *Great Western*, no Recife—Brum, Cinco Pontas e Central.

×

Já está prompto, para ser collocado no salão de honra do Concelho municipal do Recife, o retrato do venerando sr. commendador Albino José da Silva, retrato que se acha em exposição na Photographia Pierreck.

A Prefeitura vae marcar dia para a solennidade da apposição.

O retrato foi trabalhado pelo conhecido pintor academico de Bellas Artes, sr. Fernando Pierreck.

×

Chamamos a attenção dos senhores concorrentes aos leilões realizados n'Alfandega, para as diversas mercadorias que vão ser vendidas hoje e amanhã á porta daquella repartição, taes como: papel para escrever, biscoutos, doces, champagne, whisky e outras bebidas finissimas, tudo devidamente organizado por lotes nos quaes foi attendida de preferencia a especialidade do artigo que constitue o ramo de negocio de cada concorrente.

×

Pelo sr. dr. Rocha Carvalho, juiz de direito do 2.º districto criminal foi hontem negada ordem de *habeas-corpus* requerida pelo advogado dr Henrique Milet em favor do collector estadual de Agua Preta, que fôra preso em virtude de desfalque

×

A bordo do paquete inglez *Aragon* chegará amanhã o sr. dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, acompanhado de sua exma. consorte, filha do estimavel sr. commendador Francisco Augusto Pacheco, gerente do *Banco do Recife*.

O sr. dr. Silva Pinto foi á Europa em procura de allivios á saude de sua presadissima esposa, que volta restabelecida.

×

No *Collegio Prytaneu* será inaugurada amanhã e franqueada a visita, a exposição dos trabalhos das alumnas, de 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde e assim até ao sabbado ás 3 horas da tarde.

×

Estamos autorisados a declarar que o 1.º supplente do juiz substituto seccional de Itambé foi exonerado a pedido.

×

Perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento e o seu secretario Ceciliano Barros, foram distribuidos 20 titulos de eleitor.

×

Sabemos ter sido approvado plenamente em todas as cadeiras do 4.º anno de medicina na Faculdade da Bahia, o nosso patricio sr. Jefferson Firmino Ribeiro.

×

Entre os passageiros que passaram hontem pelo nosso porto, a bordo do vapor *S. Salvador*, vimos os srs. dr Leopoldo Mattos, coronel João da Costa Bastos, capitão-tenente dr. Julião de Freitas Amaral, capitão José Perdigão Bastos, guarda-marinha Octavio Dias Carneiro e alferes Herminio Pinto da Silva.

×

A lancha á gazolina, encommendada pela Alfandega desta capital, chegou hontem, trazida pelo vapor *Syracusa*, devendo ser feita hoje a experiencia de sua machina.

O sr. subdelegado de Santo Amaro enviou hontem para a casa de detenção, afim de ter o conveniente destino, o jornaleiro João Lucas do Carmo, individuo que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

×

O EXERCITO BULGARO.—O exercito da Bulgaria é commandado pelo principe Fernando.

Hoje a organização militar daquelle paiz é analoga á das grandes potencias. Dos vinte aos quarenta annos, todos os cidadãos pertencem ao exercito activo e á reserva; depois passam para a milicia, onde se conservam até aos quarenta e seis annos. Em tempo de paz, o exercito se compõe de 3 brigadas de cavallaria e de 9 divisões de infanteria. Seu effectivo é de 2500 officiaes e 50000 homens, das tropas. Em tempo de guerra, o exercito pode contar 300000 homens instruidos e arregimentados.

Todos os officiaes do quadro saem da Escola militar de Sofia. O orçamento da guerra consigna para o actual exercicio 26,500,000 francos. A Sobrania, entretanto, votou um credito extraordinario de 43 milhões destinados á acquisição de novos canhões.

×

Existe no 2.º andar do predio n. 20 á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio, um verdadeiro cortiço de meretrizes.

Ali, hontem, por volta de 10 horas da noite, o individuo Mamede de Mello, que se dizia empregado do commercio, por motivos de ciume de um seu companheiro, bateu mão á faca para aggredil-o, não conseguindo, porém, o seu intento devido aquelle ter podido fugir em vertiginosa disparada.

Uma das raparigas deu grito de alarme, havendo então trilar de apitos para comparecimento da policia.

Agglomeraram-se em frente ao predio muitos populares e, segundo confessou a rapariga de nome Rosa de tal, o *valiente* deixou ficar a arma na escada do edificio, sendo a mesma por ella momentos depois encontrada.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Theodorico Padilha.
» 12 á 1 » —Dr. Costa Ribeiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

Apresentou-se voluntariamente ao sr. delegado de Tacaratú o individuo Pedro Francisco da Silva, criminoso de morte naquelle municipio.

Teve sciencia do facto a repartição central de policia, que hontem recebeu officio neste sentido d'aquella autoridade.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 27 de Novembro, recebidos pela Great Western:

Nazareth, pluviometro, 17 centesimos; [illegible]da, pluviometro, 6 centesimos; Colonia Esoa[illegible] chuvas fracas durante 1 hora; Itamaracá, chuvas variaveis durante 6 horas. [illegible]

MATINAES

Falleceu o decano dos reporters fluminenses. Quem sabe o que é a vida de imprensa avalia bem o esforço que esse homem fez para atravessar a existencia e os combates que teve de dar contra os preconceitos, a rotina, o amor proprio ou o indifferentismo dos individuos.

No fim da vida, uma simples linha de necrologia, que se dispensa a qualquer sujeito boçal. A familia do reporter, do que talvez contribuiu muito para a grandeza e prosperidade de uma empresa, fica ahi atirada á miseria, sem pão, nem lar. Felizmente agora no Rio de Janeiro a profissão da imprensa tem a sua cooperativa. Era triste que isto se não desse.

Todas as classes têm as suas caixas de beneficencia, os seus institutos de protecção. Era forçoso, pois, que a classe dos trabalhadores da imprensa, que o são todos, desde o redactor chefe, que burila o artigo pensado, até o pequeno aprendiz, que distribue a lettra, tivesse a sua cooperativa, que, num momento de afflicção, não desamparasse o afflicto ou soccorresse a sua familia.

O congresso federal concede pensões todos os dias a familias, que muita vez dellas só precisam para continuarem no luxo a que se habituaram. Entretanto, á familia de um jornalista se procura negar qualquer auxilio que ella impetre. E' preciso um esforço enorme para fazer passar na camara e no senado um projecto desta natureza. Muita vez o deputado ou o senador esquece-se de que é representante do povo, que o jornalista defendeu, para render culto só aos melindres e á vaidade, que o jornalista fustigou. Até o odio, que não desapparece perante a sombria morte, toma parte nesta campanha.

Entretanto, quantas vezes os jornalistas impedem um crime, um roubo, uma postergação do direito, a villania da justiça, o attentado aos bons costumes, o sacrificio das forças vitaes do paiz!

***

Por ser accidentada e originar conflictos, á vida jornalistica não têm faltado remoques e allusões.

As esposas dos Girardins são as primeiras a atirarem ironias aos collegas de seus maridos. *L'Ecole des journalistes* parece escripta por quem tem fel. Um dos heróes da peça transuda a satyra mordaz, quando declama:

Voilà donc le pouvoir que l'on nomme journal !
Royauté collective absolu tribunal
Un jugeur sans talent, fabricant d'ironie.
Qui tue avec des mots un homme de génie;
Un viveur enragé s'engraissant de la mort;
Un fou qui met en feu l'Europe et qui s'endort;
Un poete manqué, grande âme paresseuse,
Qui se fait sans amour, gérant d'une danseuse...
Tous gens sans bonne foi, l'un par l'autre trahis:
Ce sont là tes meneurs, ô mon pauvre pays!

A' vista destes exemplos não é de admirar que os homens de sciencia, como o sr. Edmond Picard, escrevam *Ambidextre, journaliste*, onde se estuda o typo do escriptor de idéas que acaba num chantagista de marca.

E' que hoje todos se julgam com direito de falar alto em publico. Assim como devia haver a cooperativa da imprensa, devia existir uma escola de jornalismo. Não é preciso somente educar o espirito e amoldal-o ás necessidades da imprensa moderna, na sua febre de conquistas, que são as illusões do publico. Faz-se mister, para pontificar na imprensa, educar o caracter e depural-o dos residuos que o infeccionem. Só assim o jornalista será a grande potencia, a que o sr. Jules Claretie se referiu, quando cognominou de Sua Magestade a imprensa. A cooperativa, na ordem beneficente, e a escola, na ordem intellectual e moral.

***

Escreve-me o illustre historiador dr. Pereira da Costa:

« Meu caro Annibal.—Venho trazer aos bellos traços das suas *Matinaes* de hoje, secundando a campanha que irrompeu no Rio, sobre a mudança dos nossos vestuarios habituaes, alguma cousa que particularmente nos diz respeito

No periodo effervescente das nossas lutas emancipacionistas, houve, como é obvio, uma pronunciadissima accentuação sobre tudo que transpirava vestigios da velha metropole, sobre tudo que podia revelar um certo cunho portuguez; e dahi, até mesmo a mudança dos appellidos de familia, substituidos por outros puramente brazileiros.

Vêm dessa epocha, portanto, os Carapebas, Mandurucús, Arco-verdes, Pitangas e outros; e patriota houve, que levou o seu excesso ao ponto de usar de nomes extravagantes, como este, exemplificadamente: —*Sebastião Antonio dos Oculos Arco-Verde de Pernambuco*, que outr'ora se chamava *Sebastião Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque*.

Vivia então entre nós, um ardente patriota bahiano, Cypriano José Barata de Almeida, bacharel em medicina, e redactor do periodico republicano: *A sentinella da liberdade na guarita de Pernambuco*; e si, não se levou elle ao ponto de mudar os seus appellidos, como tantos outros, resolveu, porém, mudar de traje, obedecendo a tudo que fosse puramente nacional, quer pela materia prima, quer pelo trabalho de manufactura.

Effectivamente, um dia appareceu o Barata ostentando nas ruas do Recife o seu traje, dando assim arrhas do seu zelo patriotico; e todos viram-no então, envergando um terno completo de calça, collete e sobrecasaca de panno de algodão branco, manufacturado na *Fabrica de tecidos do Mundo*, pertencente a Gervasio Pires Ferreira; sapatos de couro branco, procedentes do Aracaty, e chapéo de palha da carnaubeira.

Escusado é dizer que a moda não pegou, e o ardoroso republicano, victima mesmo das chacotas do populacho, viu-se coagido a deixar os seus trajes nacionaes.

Entretanto, que de vantagens industriaes e commerciaes não adveriam a Pernambuco, se o Cypriano Barata tivesse imitadores, que firmassem um novo trajar, puramente accommodado ao nosso clima, e puramente composto de productos nacionaes? Como não se teria desenvolvido e prosperado a industria dos tecidos entre nós, bem como as de fabricação de calçados, chapéos, e tantas outras?

Cypriano Barata, apezar de importar esse seu procedimento uma solenne manifestação dos seus sentimentos patrioticos, em uma epocha de exaltação politica, passou por idiota! Não o souberam comprehender.

Mas agora... A posteridade vem vingal-o das chacotas dos seus contemporaneos!—P. C.—...

Na occasião em que furtava madeira nas mattas do engenho *Curado*, foi preso pelo sr. subdelegado da Varzea o individuo João Pereira da Silva.

Hontem, deu elle entrada na cadeia desta capital, onde se conservará recolhido até segunda ordem.

×

Por ordem do sr. dr. chefe de policia foi hontem apresentado ao sr. dr. 2.º delegado da capital o individuo Joaquim da Silva, que, no dia 20 do corrente, penetrando no estabelecimento commercial do sr. José Nunes Martins, em Iputinga, subtrahira a quantia de 114$000, em sedulas de pequeno valor.

A respectiva autoridade procede as diligencias sobre o caso.

ILEGÍVEL

A LAPIS

Rio, 16 de novembro de 1905

Dizem que com a inauguração da Avenida Central o Rio de Janeiro encetou vida nova: já não é a cidade velha, cheia de viellas escuras e tortuosas, mas uma cidade nova, cortada de ruas largas, bem calçadas, fartamente illuminadas, ladeadas de magnificos edificios, offerecendo bellissima e consoladora perspectiva.

Porem as novas ruas, que emmoldaram a cidade, estão reclamando outras reformas, entre ellas a substituição do velho tilbury.

Este prestou incontestavelmente inestimaveis serviços, quando a cidade não tinha ainda tocado ao apogêo da tracção electrica, da bicycleta e do automovel; mas actualmente não tem mais razão de ser em face dos novos vehiculos elegantes, confortaveis e asseiados, que não são como os tilburys conductores de parteiras e mais pessoas aperreadas no desempenho de funcção de prompto soccorro.

Com o quadro aprazivel do Rio novo se tornou incompativel o anachronico tilbury, que está a exigir uma bem merecida aposentadoria. E' a opinião geral.

Parece que ninguem está disposto a atravessar a Avenida Central ou a de Botafogo senão a carro puxado por vistosa parelha, e não a tilbury, de cavallo doidivanas e com assento apenas para uma pessoa, alem do cocheiro contador de historias.

Mas por isso mesmo que é permittida a passagem de carro pela Avenida Central, muita gente pensa que esta não matará a rua do Ouvidor.

Livre de vehiculos e de transeuntes, apressados, a velha rua continuará a ser antes uma *vitrine* de massadas e complicações de *toilette* do que um logar de transito para pessoas atarefadas, mantendo assim sua supremacia urbana sob a protecção da graça e da elegancia feminina.

A VIDA

Isso que em nós mortaes habita intimamente,
Vida, Espirito ou Alma, ou como quer que seja,
E' uma ave, acorrentada á carne, e, na peleja,
Para voar, fugir, lucta incessantemente!

Tem ella mil feições, desde o infante innocente
Ao tremulo ancião! E' colibri, que adeja,
A se nutrir da flôr; é abutre, que voeja
E nutre-se do mal! E' bondosa e inclemente!

Ave invisivel, ave immensamente amada,
Que canta e chora, emfim, desde o berço ao jazigo,
Prendeu-a Deus em nós, deixou-a encarcerada!

E o pobre corpo humano é um carcere privado,
E o carcereiro é Deus! Cumpre a Vida o castigo
De algum crime secreto, e nunca proclamado!...

Rio, 1905.

Nylo Guerra.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Passos á rua Larga do Rosario n. 42.

— Vaccinação:

O dr. Pedro Calixto vaccinou 8 pessoas em Santo Amaro.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 15 pessoas no Poço da Panella

O dr. Ladislão Cavalcante vaccinou 4 pessoas em Dois-Irmãos.

O mesmo doutor vaccinará amanhan, no Campo Grande.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 6 pessoas na estrada da Ponte de Uchôa e 3 na rua Larga do Rosario n. 42.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns 9 e 35 á rua das Flôres, que se acham em condições hygienicas.

Verificou o cumprimento das intimações relativas aos predios ns 60, 64, 72 e 78 á rua de Hortas e o não cumprimento da de n. 31 á mesma rua, sendo o proprietario do mesmo predio multado em 25$000 de accordo com o art. 41 do Regulamento de hygiene e novamente intimado para dar cumprimento á intimação anterior.

O dr. Lins Petit visitou a casa n. 13 á rua dos Pescadores, achando-a em boas condições.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 86 á rua Visconde de Albuquerque, 4 á rua Visconde de Goyanna, 26 á rua de São Gonçalo, julgando todos em boas condições de asseio.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou o proprietario da casa n. 232 á rua Augusta, para no prazo de 20 dias, mandar caiar e lavar as pinturas do mesmo predio.

O dr. Theophilo de Hollanda intimou o proprietario do predio n. 21 ao largo da Casa Forte, para no prazo de 5 dias, mandar obstruir um poço existente no sitio da referida casa, por se achar accumulada no mesmo poço grande quantidade de materias organicas em decomposição.

— Movimento do desinfectorio:

Foram desinfectados os predios ns. 56 e 63 á rua Visconde de Albuquerque, 177 á rua Coronel Sussuna e 52 á rua Duque de Caxias.

×

Constança Maria da Conceição, José Luiz da Silva e Sebastião José Bezerra promoviam, ante-hontem, sérias desordens no 3.º districto da Graça.

Avisado o subdelegado local, foram os turbulentos capturados e remettidos para a cadeia, á disposição do sr. dr. chefe de policia do Estado.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Virginio Honorato de Paula Pinto, residente em Caruarú e d. Alice Faria Machado, residente no Recife, solteiros, naturaes deste Estado.

Manoel Spencer Brissant, residente em S. José, e d. Anna Carolina de Mendonça, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes deste Estado.

Juvenal Eugenio Peixoto, residente na Bôa-Vista, e d. Obdulia Pereira d'Albuquerque, residente no Recife, solteiros, naturaes deste Estado.

Estevão Marinho Diniz da Silva e d. Josepha Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Rogerio de Paiva Machado, viuvo, natural da Parahyba, residente em S. José, e d. Euthalia Maria de Jesus Bandeira, solteira, natural deste Estado, residente em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Florentino de Souza Bandeira e d. Joanna de Deus Correia Lima, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Samuel Gonçalves da Cunha Torreão e d. Maria Georgina de Oliveira Lobo, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Antonio Antunes Gesteira, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Alice Guedes Alcoforado, residente na cidade de Olinda, solteiros.

José Ricardo de Medeiros, viuvo, e d. Leopoldina Marques da Fonseca Mello, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de novembro de 1905.

Existiam	455
Entraram	14
Sahiram	2
Existem	467
A saber:	
Nacionaes	440
Mulheres	14
Estrangeiros	13
Mulheres	0
	467
Arraçoados bons	365
» doentes	13
Loucos criminosos	2
» correccionaes	4
A' custa propria	2
Correccionaes	81
	467
Enfermaria:	
Existiam	13
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	13

A FESTA DA ESCOLA NORMAL

Damos hoje, conforme promettemos, o discurso proferido pela nova titulada d. Edwiges de Sá Pereira, oradora official na festa de domingo ultimo:

« Selecto auditorio. Meus mestres e minhas collegas.—Para que a terra produza, para que o ramo floresça, para que a flôr fructifique, ha certo poder invisivel—providencia ou natureza—que determina a descensão em gottas ou em torrentes crystallinas, de um frescor vivificante e incomparavel, desse elemento salutar e benedicto—a agua!

E a terra, de novo fortalecida e ornamentada de novo, agradece pelo sorriso feliz de seus filhos á mão bemfazeja e amiga que a arranca de subito dos rigores da velhice para as delicias da pubescencia.

Mas, terra deserta e arida sobre a qual o céo tinha pena de deixar cahir a perola do orvalho, e o viajor tinha medo de deixar em pedaços a alma invadida pelo horror do *vasio*: mas, terra inculta e bravia, onde não gorgeiava uma ave nem rescendia uma flôr, era a intelligencia sombria dos rudes filhos de outras éras—nua, vasia, esteril, triste como o deserto!

Seculos passaram; pouco a pouco, lentamente, começou a cahir sobre ella o rocio reconfortante de uma idéa, de uma concepção mais ampla, e finalmente, como torrentes de estranha força, planos de educação surgiram, demolindo preconceitos, approximando os povos e nivelando as raças.

Acompanhando os propugnadores dessa causa, seguindo de perto os combatentes dessa campanha sempre brilhante e interminavel, parando onde pararam os sectarios da lei augusta que libertava o espirito do jugo pernicioso da ignorancia, nós vimos, partindo de muito longe, a marcha sempre crescente para as conquistas da luz!

E assim vimos Socrates a ensinar aos jovens gregos a famosa doutrina que creára, symbolisada pela sábia sentença que lhe serve de divisa: «conhece-te a ti mesmo»! Vimos Platão a reclamar do governo de Athenas mais amôr e mais cuidado pela educação do povo e Lycurgo exigindo para os filhos da invicta Sparta a educação exclusivamente militar que deu aos spartanos essa coragem legendaria que a historia regista e o mundo inteiro admira e applaude.

Em Roma bebemos os conselhos de Sénega e nos ajoelhamos ante a moral stoica de Marco Aurelio; e, quando começaram a bruxolear no horisonte as primeiras auroras do christianismo, paramos ante a figura ao mesmo tempo doce e austéra de S. Jeronymo, cujas virtudes reverenciamos, mas cujas theorias pedagogicas... deixamos de parte.

Atravessamos os tres periodos da Renascença; applaudimos Carlos Magno e Alcuino, fundadores da *Academia do Palacio*; acclamamos Victorino de Feltre e repudiamos o systema educativo da Escolastica; e, no seculo XVIII, victoriamos ruidosamente Rabelais, que, na phase moralisada de sua vida, deu nos o *Gargantua*, importante obra pedagogica que sobremodo influiu nos planos de ensino de então; Montaigne—o pedagogo modelo;—Comenius, Fénelon—o eminente preceptor do duque de Borgonha.

Admiramos o espirito energico, recto e bem equilibrado de mme. de Maintenon—a fundadora de S. Cyr—e nos detivemos cheias do mais nobre enthusiasmo ante a grande e sensivel alma de Rousseau—o pedagogo optimista que transvasou no seu livro—*Emilio*—toda a bondade, toda a doçura que o caracterisava. Emfim, muitos outros sacerdotes do ensino nos estimularam com seus exemplos e seus conselhos, até que se nos apresenta o admiravel Pestalozzi a dar-nos, elle só, um programma perfeito do ensino, hoje quasi que universalmente adoptado.

E de doutrina em doutrina, de methodo em methodo, de plano em plano, surgio, germinou e florio a idéa utilissima da fundação das Escolas Normaes, e de uma dellas, senhores, sahio a turma das professorandas que represento nesta solennidade e cujos sentimentos neste momento não me custa interpretar uma vez que são os meus proprios sentimentos.

Dois elementos, relativamente distinctos entre si, mas, positivamente, uno na forma e na essencia, eu vejo representados aqui: a sociedade, que nos deu escola e a escola que nos deu instrucção; e, como eu tenho que me dirigir a ambos, direi primeiro á sociedade, aqui representada por membros tam distinctos: «aqui nos tendes reunidas, todas irmanadas no pensamento justo e digno de vos demonstrar que a Escola reconhece e agradece a somma dos beneficios reaes que lhe dedicaes.

Para ella entramos ainda mal amparadas em fraquissimos esteios de superficiaes conhecimentos, e della sahimos—bem vedes!—plenas dessa alegria que nos inunda o coração,—por que a consciencia nos felicita pela ventura do dever cumprido,—e cheias de coragem para a ardua e difficil tarefa do magisterio.

Aprendemos tudo que nos mandastes ensinar; os vossos cuidados pela nossa educação não foram absolutamente improficuos; lettras, sciencia e arte, de tudo transmittiram-nos conhecimentos mais ou menos desenvolvidos, conforme o maior ou menor grão de sua utilidade pratica.

Vimos o progresso da pedagogia, a sua marcha gradual desde as primeiras épocas até a época presente, e desse estudo retrospectivo, da analyse de todas essas opiniões, do confronto dos resultados obtidos por todos os pedagogos notaveis, sahimos nós, senhores, mais experimentadas, mais bem armadas, para tudo tentar em prol da instrucção popular.

Mas, estamos certas de que os nossos esforços serão nullos, a nossa bôa vontade não alcançará grandes louros se nos faltar a vossa cooperação, a vossa coadjuvação!

Ajudai-nos! empenhai pela causa do ensino mais uma parte de vossos estimulos mais um quinhão de vossas energias, para que não se diga depois que a base falsa de uma instrucção primaria, deficiente e desorientada, é quem leva o povo a esquecer os ditames da honra, a menosprezar os exemplos do passado, se preparando, não para a vida digna e util, mas para a peior das mortes—a morte moral!

Ajudai-nos, para que a acção perseverante de nossos mestres, as suas sábias lições, os seus conselhos experientes e nobres produzam os beneficos resultados por elles visados e por nós desejados ardentemente.

E agora vós, bondosos mestres, em cujos cerebros predomina principalmente a idéa de fazer da Escola, de que ora nos despedimos, um santuario de amôr, de moral e de trabalho, onde a gente aprende ao mesmo tempo a ser bom e a ser util, ficai convencidos de que, de nossa parte, tudo faremos que nos fôr possivel para que não se deteriorem, nem se estraguem jamais as sementes sagradas que com tanto cuidado semeastes em nosso espirito.

Ao abandonarmos o Templo onde officiaes todos os dias a missa sublime do evangelho das lettras, levamos como reliquia o vosso exemplo de constante lucta no escrupuloso desempenho de vossa missão difficil.

Elle nos servirá de égide contra os momentos de desanimo e inspiradas por elle saberemos fechar ouvidos ás injustiças do presente, e espraiando a vista pelos arrayaes do futuro, promettemos polir com amôr e desvelo a pequenina, mas poderosa pedra do alicerce do edificio social.

O reconhecimento, a gratidão pelo grande quinhão de felicidade que nos déstes, e de onde parte toda essa alegria de hoje, eu não vos deixo aqui bem patente porque não sei transmittir ás palavras que pronuncio a chamma viva do sentimento que m'as dita; acreditae neste sentimento, mestres, e perdoae a mim, que não sei exprimil-o...

E como quizeramos deixar na Escola uma lembrança que patenteasse bem o alto apreço em que a temos, e ao mesmo tempo fosse a representação exacta da nossa união, do nosso convivio de 4 annos, offerecemos-lhe esse quadro em que se apresenta reunida e feliz toda a turma de professorandas deste anno; e, tão bem satisfaz esse quadro a nossa idéa, que vos pedimos, illustre director da Escola Normal, a honra de acceital-o em nome do estabelecimento que o vosso criterio dirige.

Acceital-o-eis, por certo; a fidalguia de vosso trato de cavalheiro, a brandura de que sempre se reveste o tom de vossas prelecções de mestre, a justiça, a inteireza que presidem as vossas sábias apreciações de pedagogo provecto, a vossa acção toda paternal sobre vossas alumnas, (que estas por vezes pensam vêr em logar do mestre o irmão mais velho que as aconselha.) tudo isto nos induz a crêr que acceitaes e que agradeceis a nossa offerta á Escola.

Minhas collegas: creio ter satisfeito a missão de que me incumbistes, mas, antes de terminar permitti que vos diga:

Somos professoras; a carreira que adoptamos não é leve e nem é doce; o encargo que tomamos sobre os hombros é, bem sabeis, dos mais duros e onerosos; nós temos, no cumprimento exacto do nosso dever, de deixar fugir um grande feixe das nossas phantasias de moças; temos que sacrificar muitas das alegrias ruidosas da vida pela alegria unica de encher pequeninos cerebros de luz.

Mas «toda a doutrina vale o que vale o espirito que a professa», disse-o Maria Amalia Vaz de Carvalho e, por consequencia, aquella de nós que não abandonar os livros, aquella de nós que mais conhecimento fizer por juntar aos já adquiridos, que melhor souber *formar espiritos para depois adornal-os*, essa achará com certeza doçuras ineffaveis, prazeres reconfortantes, compensação condigna aos seus labores pelos applausos que receber da propria consciencia! Essa dirá, como a escriptora citada: «toda a missão humana póde ser sublime e superior, se fôr superiormente intelligente o ser humano que a cumprir».

Tenho dito. »

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes feitos hontem:

1.º ANNO

Pedro Caminha de Sá Leitão, plenamente grão 6 em philosophia do direito.

Manoel Clementino Cavalcante de Albuquerque, simplesmente grão 5 em philosophia do direito.

Jeronymo Silviano Rangel Moreira, plenamente grão 9 em philosophia do direito.

Francisco Jorge Lauria plenamente grão 6 em philosophia do direito.

Augusto Francisco de Resende, plenamente grão 6 em direito romano.

Manoel Cicero Rodrigues, simplesmente, grão 4 em direito Romano.

—Receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na secretaria da Faculdade de Direito do Recife, hontem, os senhores:

Alfredo Celso de Oliveira Fernandes, Oswaldo Octacilio Gomes, Samuel Ferreira de Andrade, Manoel Martins Pires Junior, Carlos Pontes Marques de Almeida, Arthur de Araujo Lima Caldas Xexéo, Luiz Vicente de Medeiros Queiroz, Raul Lins Vieira de Mello, João Tertuliano de Almeida Lins e Aurilio Climaco da Silva.

— Hoje haverá provas oraes nas bancas do 3.º anno, ás 11 1/2 e no 4.º anno, ao meio dia.

Escola Livre de Engenharia

Resultado final dos exames procedidos hontem:

1.º ANNO

Desenho

Abdias de Pinho Borges, plenamente grão 8. Francisco Lins d'Oliveira Chaves, plenamente grão 7, João Augusto de Albuquerque Maranhão Filho e Joaquim Correia de Mello, plenamente grão 6 Eurico Berardo Carneiro da Cunha, simplesmente grão 4, e Bernardo José da Camara Junior, simplesmente grão 2.

2.º ANNO

Desenho

Luiz Ayres Porto Carreiro, plenamente grão 9. Paulo Guedes Pereira, plenamente grão 8.

Faltou 1.

Collegio Santa Margarida

Sob a presidencia do dr. Luiz José da Silva, servindo de examinadores d. Donatilla de Menezes Amorim e madame Munier professora da cadeira, realizaram-se hontem os exames de francez (theorico e pratico) dos alumnos deste estabelecimento de educação.

1. anno

Maria da Conceição Borges Monteiro, Haydéa Augusta do Silva, Mathilde Mariz, Houmezinda Porto Baptista de Sá, Georgina Porto Baptista de Sá, approvadas com distincção.

2.º anno

Georgina Andrade Lima e Irene Martins Costa, approvadas com distincção.

3.º anno

Leonor Arlinda da Silva Ramos e Maria da Penha Gesteira, approvadas com distincção.

— Realisaram-se hontem os exames de portuguez das alumnas deste estabelecimento de educação, sendo presidente do acto o dr. Luiz José da Silva, servindo de examinadores o professor José Martiniano de Souza e o dr. João Baptista Regueira Costa, professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º anno

Maria da Conceição Borges Monteiro, Haydés Augusta da Silva e Mathilde Mariz, distincção.

Hormesinda Porto Baptista de Sá, plenamente grão 7.

Georgina Porto Baptista de Sá, plenamente grão 6.

2.º anno

Georgina de Andrade Lima e Irene Martins Costa, distincção.

3.º anno

Leonor Arlinda da Silva Ramos, distincção e louvor.

Hoje, realisar-se-ão os exames de geographia e chorographia do Brazil.

Instituto Ayres Gama

Do sr. dr. director desse estabelecimento recebemos hontem a seguinte carta:

« Recife, 27 de novembro de 1905 A illustre redacção do *Diario de Pernambuco*.

Devendo ter lugar no dia 29 do corrente os exames dos alumnos que completam o curso primario, tenho a satisfação de convidar-vos para assistirdes a esse acto que começará ás 11 horas do referido dia.

Convicto de que o comparecimento dos dignos representantes da imprensa desta capital muito animará aos jovens examinandos, espero que não me negareis a honra que venho de solicitar-vos, hypothecando-vos antecipadamente os meus protestos de infinito reconhecimento Vosso menor amigo e criado obrigado—*A. A. Gama.* »

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Philadelpho Ferreira Lima do 2º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Domingues Netto.

Guarnição:

O 2º dará o reforço do Hospital; o 14º a guarda do Hospital; o 27º a da Alfandega; o 34º a da Caixa, as ordenanças para a auditoria de guerra e para o quartel-general e o 40º a da Delegacia e as ordenanças para o sr. general.

Uniforme n. 7.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Dará retreta hoje em frente a residencia do sr. general commandante do districto a banda de musica do 27º batalhão de infantaria.

— Obtiveram 8 dias de dispensa do serviço de escala os srs. capitães do 2º batalhão de infanteria, José do Prado Sampaio Leite e alferes do 14 batalhão da mesma arma João Lopes Machado Primo.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general vindo do Estado do Ceará, o sr. alferes Polidoro Rodrigues Coelho, que deverá ser hoje inspeccionado.

— O sr. general commandante do districto, attendendo as reclamações da policia sobre as desordens praticadas por praças do exercito reuniu hontem todos os commandantes dos corpos deliberando medidas energicas para repressão de taes desordens e punir severamente todos aquelles que praticarem disturbios.

— Obtiveram permissão para gosarem no Estado do Ceará as licenças que lhe foram arbitradas, os srs capitães João de Mattos Nogueira e Francisco Baptista Torres de Mello.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Julio Pires Ferreira offertou nos hontem dois exemplares dos seus novos livros didacticos *Grammatica portugueza*, (1.º anno), para uso dos cursos primarios, e *Grammatica portugueza*, (2.º anno), para uso do curso médio e do curso superior.

São estudos não muito desenvolvidos, mas que, pela rapida leitura que dellas fizemos, revelam conhecimentos apurados de philologia.

Ao autor agradecemos a offerta dos livros.

NO LAR

Anniversarios

Fez annos hontem o talentoso academico Fernando Barroca, nosso ex-companheiro de trabalhos.

Embora tardiamente levamos-lhe as nossas cordeaes felicitações.

— Passou tambem hontem o anniversario natalicio do illustre sr. dr. J. Moreira Alves da Silva, actual juiz federal do Acre.

Ao prestimoso cavalheiro, que com valor e dedicação acaba de representar o nosso Estado no congresso nacional, os nossos parabens.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Celeste Lins de Castro Fonseca, dilecta esposa do illustre sr. dr. João Elysio.

Nossos cumprimentos.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a corrida da União esportiva pernambucana, que deverá realizar-se no proximo domingo.

Pareo grande premio, Medoc, Ajax, Hernani, Pery, Gaulez, Togo e Dirus.

Pareo de 1 100 metros, Nodgi, Pery, Medoc, Hernani e Templar.

Pareo de 1.000 metros, Fakir, Gaulez, Soneto, Janota, Condor e Tupã.

Pareo de 900 metros, Rayon, Fakir, Soneto, Janota e Hebreu

Pareo 1.050 metros, Rayon, Porto-Principe, Pimpão, Shah, Hebreu e Aventureiro.

Pareo de 850 metros, Borcas, Zuavo, Mops, Feniano e Derby.

Pareo de 850 metros, Creso, Feniano, Mops, Derby, Dublin, Zuavo e Ranunculo.

Pareo de 800 metros, Zirone, Creso, Dublin, Gladiador e Monitor.

N. 94-169.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1905

10394	15.000$000	33213	500$000
12696	1.500$000	......	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

171	9219	31881
5791	15261	32185
6937	27634	35428
7344	30520	36521

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

620	6496	18286	23272	35497
999	7542	18648	23644	37364
1268	11024	18730	26366	37735
4352	12011	[illegible]	29919	38491
6359	14077	20184	32419	39534

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

10391	10393	10395	10397	10399
10392	10394	10396	10398	10400

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de novembro de 1905:

Bernardo Lucas de Figueirêdo, tenente adjunto do corpo de policia, pedindo que lhe seja abonada a ajuda de custo a que tem direito, visto ter sido designado para destacar no municipio de Taquaretinga, na qualidade de delegado de policia, para onde conduz sua familia composta de mulher e 10 filhos menores. — Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 88 $368, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido nos estabelecimentos da guarnição estadual, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno. — Nesta data autorizo o pagamento.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *S. Francisco*, para o presidio de Fernando de Noronha, na constantes da facturas e certidões que juntaram —Em vista das informações autorizo o pagamento.

Empresa do *Diario de Pernambuco* pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 1:7$600, proveniente de editaes do tribunal correccional —Nesta data autorizo o pagamento, de accôrdo com as informações.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos no presente mez para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 2[illegible]$00 —Autorizo o pagamento de accôrdo com as informações

M. Paiva & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *S. Francisco*, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de..... 1:5[illegible]$340 —Autorizo o pagamento em vista das informações.

Dr. Alfredo Arnobio Marques, lente de physica no gymnasio pernambucano tendo substituido o dr J. B. Regueira Costa, lente de francez, como do documento que juntou, pede que se lhe mande pagar os honorarios a que tem direito por tal substituição —Informe o thesouro.

— Additamento aos despachos do dia 25 de novembro do corrente anno:

Bacharel João Baptista Regueira Costa, lente jubilado do gymnasio pernambucano —Deferido, com officio desta data ao sr. dr secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de novembro de 1905:

Tenente Flaviano Apollinario Crespo, avaliador do juizo no municipio de Canhotinho requerendo 3 mezes de licença afim de tratar se onde lhe convier. —Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.

Olympio Firmino Ferreira Cavalcante, 2.º tabellião de notas e escrivão do municipio de Gamelleira, tendo sido licenciado por portaria de 8 do corrente mez e não lhe tendo sido possivel entrar no goso da alludida licença no prazo designado, pede que lhe seja concedido mais 15 dias para o mesmo fim.—Concedo.

Justino Luiz de Almeida, preso actualmente no presidio de Fernando de Noronha em cumprimento da pena, pedindo providencias no sentido de ter andamento o recurso de appellação que interpoz da sentença que lhe foi imposta.—Informe o sr dr. juiz de direito da comarca de Caruarú

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 27 de novembro de 1905:

Neesen & C.ª e Elpidio Gomes da Silva.—Indeferido.

Manoel de Araujo Carneiro Caribé.—Deferido, com officio desta data ao sr dr. secretario geral do Estado.

Manoel Pedro da Silva Netto.—Deferido, de accôrdo com a informação do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 27 de novembro de 1905:

João da Cunha Cavalcante e Arcelina Maria do Espirito Santo.—Informe o thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 259.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Francisco Xavier da Fonseca e Anna Maria da Conceição, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Victor Ramos Soares e Candido da Costa Pacheco, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Alves de Oliveira, como gatuno e José Ernesto dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Jeronyme Cesar, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Marcelli Gabriel do Rego, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Francelino Alexandre Ferreira da Costa, como vagabundo

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Pereira da Silva, como gatuno

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Sebastião José Bezerra, José Luiz da Silva e Constança Maria da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, João Lucas do Carmo, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— Em officio de hontem, participou-me o subdelegado do districto do Peres que ás 8 horas da noite do dia 25 do corrente, no logar Barro um individuo desconhecido armado de chicote, aggrediu e feriu em sua propria casa, ao barbeiro de nome Manoel Armino Alves da Cunha

O offendido foi vistoriado nesta repartição e contra o offensor, que evadiu-se, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Participou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio, por officio de hontem que cerca de 1 e 1/2 horas da noite do dia 25 do corrente, o individuo Manoel Alves de Albuquerque vulgo «Dudú», de parceria com Felix Dourado invadindo o 2º andar do predio n. 22, sito á rua das Cruzes, aggrediu e espancou a mulher de nome Francisca Cavalcante de Albuquerque, conhecida por «Chiquinha».

A offendida foi vistoriada nesta repartição e contra os delinquentes, que evadiram se, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Altinho, em officio de 21 do corrente que, no dia anterior, no logar Bebedouro, o individuo Vicente Ferreira da Silva, armado de punhal, assassinou a Francisco Alexandre.

Contra o criminoso que evadiu-se, procedeu aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me por officio o delegado de policia do municipio de Amaragy que no dia 6 do corrente, no sitio Queiroz, proximo ao logar Primavera, o individuo João Francisco Guimarães conhecido por «João de Mello», assassinou a João Francisco de Albuquerque, cujo cadaver foi encoutrado, no rio Ipojuca, tres dias depois

Contra o delinquente, que se acha preso procedeu a alludida autoridade ás necessarias diligencias

— Por officio de ante-hontem communicou-me o subdelegado do districto de S. Caetano do municipio de Caruarú que, no dia 14 do corrente, capturou o criminoso de morte no municipio de Altinho, José Francisco de Souza.

— Em officio de 15 deste mez, communicou-me o delegado de policia do municipio de Tacaratú haver, se apresentado a prisão no dia 8 do mesmo mez, o réo appellado Pedro Francisco da Silva.

— No dia 20 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2 districto (Bebedouro), do municipio de Altinho na qualidade de primeiro supplente o capitão Antonio Cordeiro da Silva Barros e no dia 25 tambem do corrente, o cidadão João Marques da Silva assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1 districto do municipio de Timbaúba.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia.

Manoel dos Santos Moreira.

CONTRADICTA

A's pretenções do municipio bahiano de Curaçá

Sobre a passagem da Bôa-Vista no rio S. Francisco

Tratando o nosso municipio de Bôa-Vista de reivindicar os seus direitos sobre uma *Passagem no rio S. Francisco*, estabelecida e mantida pela municipalidade desde epochas remotas até certo tempo, e do que se apossou, *pela desidia de recentes administrações* o municipio bahiano de Curaçá; e respondendo o Prefeito deste municipio as reclamações, sobre essa posse indevida, contesta aquelles direitos, discutindo-os de modo conveniente aos seus interesses: e negando em absoluto a posse exclusiva de Pernambuco sobre o rio S. Francisco, suas ilhas e passagens, allega quanto ás ilhas, que,—pelo regulamento legal do aldeiamento bahiano de Rodellas *lhe pertence a propriedade das ilhas do rio S. Francisco*, agora por força das leis organicas da republica, *propriedade dos municipios em cujas circumscripções territoriaes ellas existem.*

Antes de abordarmos ao assumpto capital deste nosso estudo, entendemos, que convem desde já liquidar um ponto de que incidentemente se occupa o prefeito do municipio de Curaçá.

Diz esse funccionario, formal e categoricamente, que foi o *uti possidetis* que fez o estado de Pernambuco perder os terrenos que comprehendiam a sua antiga comarca do S. Francisco, os quaes — faziam parte da capitania de Pernambuco por força da carta regia de 10 de Março de 1534 lavrada em Evora.

Engana-se o illustre Prefeito.

Essa questão já foi convenientemente estudada por nós, quer encarada pelo lado historico, quer pelo juridico, quando em 1896 o illustre senador pernambucano Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti apresentou um projecto de lei mandando restituir e ficar definitivamente pertencendo ao Estado de Pernambuco o territorio da antiga comarca do rio S. Francisco, que, *provisoriamente*, fôra annexado á provincia da Bahia, pela resolução legislativa de 15 de Outubro de 1827, como melhor se ajuizará em face da nossa memoria — *Em prol da integridade do territorio de Pernambuco*, — um *in fol.* de 43 paginas, cujo trabalho, apresentado ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, foi impresso em grande tiragem de exemplares, sendo alem disso reproduzido no *Diario do Congresso Nacional* n. 135 de 5 de Novembro de 1896, em virtude de resolução da mesa do Senado de 20 de Outubro, ficando, portanto, consignado nos *Annaes* do mesmo Senado.

D'est'arte, fica provado, que a posse que tem a Bahia do nosso extenso territorio da antiga comarca do Rio S. Francisco, foi-lhe *provisoriamente* dada por um acto de simples *encorporação provisoria* em virtude da resolução legislativa de 15 de Outubro de 1827, e não por que o adquirisse pelo *uti possidetis*... (I)

Feito este reparo, passemos a nos occupar detida e particularmente sobre os seguintes pontos de controversia historido-juridica, que o Prefeito de Curaçá, do alto da sua prepotencia e sabedoria julgou, definil-os como um dogma de fé:

A — O Rio S. Francisco.
B — As suas Ilhas.
C — As passagens dos rios.
D — O territorio de Rodellas.

∴

O Rio S. Francisco — Do diploma regio de doação das terras da capitania de Pernambuco, em favor do illustre e esforçado fidalgo Duarte Coelho, lavrado em Evora aos 10 de Março de 1534, e conferida por el-rei D. João III em satisfação dos seus serviços prestados na India, consta precisamente a delimitação territorial costeira da capitania, desde o rio S. Francisco até o de Santa Cruz, que cerca em redondo a Ilha de Itamaracá, medindo todo esse percurso littoral sessenta leguas; e mantendo toda essa extensão, — « *enxarão na mesma largura pelo sertão e terra firme a dentro, tanto quanto poderem entrar e fôr da minha conquista*; » — e com relação aos limites, ou linha de demarcação pelo lado do sul, — « *entrará na dita terra e demarcação della todo o dito rio S. Francisco; e havendo na fronteira da dita demarcação algumas ilhas, hei por bem que sejam do dito Duarte Coelho, e annexar a esta sua capitania...* »

Quasi um mez depois expede o mesmo soberano a carta de doação da capitania da Bahia em favor de Francisco Pereira Coutinho, tambem lavrada em Evora, e firmada em 5 de Abril do referido anno de 1534, e nesse documento, respeitando e mantendo o limite sul da visinha capitania de Pernambuco, diz el-rei, que fazia mercê ao sobredito Francisco Pereira Coutinho — « de cincoenta leguas de terra na costa do Brazil, as quaes se começarão *na ponta do rio de S. Francisco*, e correndo para o sul até a ponta da Bahia de Todos os Santos, entrando nesta terra e demarcação delles toda a dita Bahia, e a largura della de *ponta em ponta* se contará nas ditas cincoenta leguas, e não havendo dentro do dito limite as cincoentas leguas, se lhe entregue a parte que para complemento dellas fallecer *para a banda do sul*. »

O Foral da capitania da Bahia conferido ao seu donatario em 26 de Agosto do mesmo anno, e tambem lavrado em Evora, refere-se de novo aos seus limites, confirmando-os, e que: — « começarão na parte do rio de S. Francisco, e correm para o sul até a parte da Bahia de Todos os Santos ».

Nada mais claro e positivo, isto é, *todo o rio de S. Francisco* ficou pertencendo á capitania de Pernambuco, *com todas as suas ilhas*, e mais ainda, as que existissem — até dez leguas ao mar na fronteira da dita demarcação pela linha de Leste, cortando de largo ao longo da costa, — nos termos do diploma de doação regia; e isto mesmo se respeita na subsequente carta de doação da capitania da Bahia, determinando positivamente o regio instrumento, que, se porventura não se contivesse as cincoenta leguas de costa da terra doada dentro dos limites traçados, se lhe entregasse a parte que para o complemento dellas faltasse, — *para a banda do sul*, — isto é, da ponta da Bahia de Todos os Santos por diante, ficando portanto illeso e respeitado o limite meridional de Pernambuco pelo rio S. Francisco.

O Foral de Pernambuco expedido por D. João III em 24 de Setembro de 1534 ratifica a doação da capitania a Duarte Coelho, e confirma os seus limites do rio S. Francisco ao Santa Cruz, — « segundo mais inteiramente é contheudo, e declarado na carta de doação da dita terra. »

Por carta regia de 10 de Maio de 1554 confirma el-rei de Portugal, na pessôa de Duarte Coelho de Albuquerque, filho primogenito do donatario Duarte Coelho — *a doação da Capitania de Pernambuco que tinha feito a seu fallecido pae em 1534*; e novas confirmações teve depois, em favor do terceiro donatario Jorge de Albuquerque Coelho, e do quarto, Duarte de Albuquerque, Marquez de Basto, outorgadas pelos soberanos de Hespanha, em 1603 e em 8 de Agosto de 1628, e d'est'arte respeitados sempre os limites da capitania e inteiramente mantida a sua posse — *de todo o rio de S. Francisco, e de todas as suas ilhas*, — até que cahiu no dominio da corôa em 1654.

Em 1535 lança Duarte Coelho os fundamentos de colonisação das terras pernambucanas, e firma em Olinda, a futurosa e opulenta capital da colonia, atravez de mil entraves e lutas horriveis com os indigenas.

Vencidas as primeiras difficuldades, firmada a paz com os indios Cahetés, e alliado aos Tobajaras; e podendo desafogadamente cuidar da marcha regular dos negocios da colonia, tratou logo Duarte Coelho da exploração e conquista do rio S. Francisco, e partindo do porto do Recife com algumas nãos, como narra o nosso chronista Jaboatão, foi correndo as costas dos districtos da sua capitania, expellindo dos seus portos os francezes que encontrára traficando com os indios, e chegando ao S. Francisco, subiu rio acima até certa distancia.

Estavam, portanto, lançados os fundamentos da iniciativa pernambucana em prol da conquista e colonisação do extensa tracto territorial que se desdobra á margem septentrional do rio S. Francisco até encontrar os limites da capitania de Itamaracá.

A Duarte Coelho succedeu seu filho Duarte Coelho de Albuquerque, segundo donatario de Pernambuco, o qual, com igual empenho, e unido a seu irmão Jorge de Albuquerque, depois terceiro donatario, emprehende em 1560 a conquista do rio S. Francisco, e nessa jornada restaura algumas pequenas povoações que existiam já á sua margem, e levanta outras, em cujo numero figura a do Penedo, que o quarto donatario confere-lhe o predicamento de villa em 1636; e nessas expedições de exploração, e ao mesmo tempo de conquista dos indios Cahetés, se consumiram cinco longos annos, em cujas lutas percorreu o exercito pernambucano as planices, as montanhas e os desertos da nossa zona sertaneja, desde os seus limites sul pelo rio S. Francisco acima até o extremo norte, exterminando, por assim dizer, a valente tribu de tão bellicosos selvagens.

Como fructos beneficos dessas expedições, e graças a submissão dos indios, resultou, na phrase de um historiador do tempo, o bahiano Frei Vicente do Salvador, que agora nos vai servindo de guia, — alargaram-se os brancos, e viverem em suas granjas descançadamente.

Pelos annos de 1572-1577 parte outra expedição exploradora do rio S. Francisco, sob o commando de Francisco de Caldas, que foi provedor da fazenda real em Olinda, e de Gaspar de Atayde, auxiliados por uma forte columna de indios alliados da tribu dos Tobajaras sob o commando de um dos seus principaes, o valente *Braço de Peixe*, cujos exploradores — entraram muitas leguas pelo sertão, matando os que resistiam e captivando os mais; — porem a empreza foi de um completo mallogro pelo desleal procedimento daquelles dois chefes portuguezes com esse dos indios.

Em 1578 parte uma outra expedição, com identico destino ao S. Francisco, commandada por Francisco Barbosa da Silva, muito pratico nas entradas dos sertões, e por Diogo de Castro, bastante conhecedor da lingua dos indios. Francisco Barbosa seguiu por mar em um caravellão, entrou no S. Francisco, e em certa paragem aguardou a chegada do seu companheiro, que partira por terra com um troço de setenta homens bem armados.

Reunidas as duas forças internam-se pelo paiz, caminhando margem acima do grande rio, porem sem resultados vantajosos, porquanto, como refere Frei Vicente do Salvador, voltaram os pernambucanos que escaparam do furor dos indios, mais pobres do que foram.

Feita a conquista de Sergipe, pelos annos de 1590, grande parte dos indios deixou as suas terras e emigrou — para a outra parte do rio de S. Francisco, que é da capitania de Pernambuco, — em perseguição dos quaes, e para acabar de recolher a esse gentio, partiram daquella capitania dois capitães, mas — *com licença dos Albuquerques de Pernambuco*, — isto é, dos seus donatarios, ou parentes, que na ausencia delles ficavam na governança da capitania, ou desempenhavam os seus principaes cargos, sem licença quaes — *os moradores da Bahia não podiam conquistar, nem fazer resgates em aquelle sertão*, — como refere o historiador citado, Frei Vicente do Salvador.

Si por um lado, a acção official dos donatarios se expandia no intuito de explorar e povoar as terras banhadas pelo S. Francisco, a particular não foi menos expansiva em iguaes commettimentos; e sem querer nos demorar sobre esse particular, não podemos calar os nomes dos primeiros colonos que se estabeleceram nessas remotas paragens.

André da Rocha Dantas, um nobre portuguez da villa de Vianna, na provincia do Minho, — *vindo á Pernambuco nos primeiros annos da sua povoação*, — é conhecidamente, o primeiro colonisador das terras do S. Francisco, onde situou diversas fazendas de criação de gado, e casou-se com D. Maria Barbosa, filha *de um dos primeiros povoadores do mesmo Rio de S. Francisco*, de cujo matrimonio houveram varios filhos, que deixaram larga descendencia, alliadas ás familias Lins, de Porto Calvo, Marinho Falcão, Rego Barros e Van der Ley; e o sargento mór Custodio Alvares Martins, natural de Lisbôa, que — foi senhor dos sertões das Rodellas e Pageú de Flores, onde instituiu uma capella com a invocação de S. Pedro, á que fez o competente patrimonio. (*)

Provada, portanto, a iniciativa que cabia á Pernambuco sobre as explorações e conquistas do S. Francisco, fica igualmente provado, em face de documentos authenticos, como são os padrões de doação e os Foraes das capitanias de Pernambuco e da Bahia, que a linha divisoria desta com aquella, partia sul afóra *da ponta do rio de S. Francisco*, isto é, da margem direita por diante, cabendo á Pernambuco — *todo o dito rio S. Francisco, entrando pelo sertão e terra firme á dentro, tanto quando poderem entrar, e fôr da minha conquista*,— como se expressa el rei D. João III.

Alem disso, como vimos das licções da Historia, Pernambuco tomou posse solemne e material de todo o rio S. Francisco e territorios ribeirinhos até longinquas paragens, por meio das diversas expedições militares de explorações e conquistas, e os seus donatarios propugnavam por tal sorte pela manutenção e respeito aos seus direitos senhoreaes sobre os territorios da sua capitania, que, nem ao menos, simplesmente transpor o S. Francisco em perseguição e resgate dos indios pela gente da Bahia era licito fazel-o sem — *licença dos Albuquerques de Pernambuco*, — na phrase clara, incisiva e insuspeita do historiador bahiano Frei Vicente do Salvador!

∴

As Ilhas do rio S. Francisco — Com a submissão do aborigene que habitava as ilhas e territorios ribeirinhos do S. Francisco, o rio Opara, no idioma tupyco, foram-se implantando, distinctamente, os seus aldeiamentos e povoações, germens, em grande parte, das nossas villias e cidades sertanejas.

Originariamente, tiveram esses pequenos nucleos de aldeiamentos uma fraca animação, e ficaram mesmo em abandono durante todo o periodo da occupação hollandeza em Pernambuco, e algum tempo mesmo, subsequentemente, após á restauração da capitania, já então livre do dominio donatorial pela sua reversão á corôa, emquanto lentamente se reparavam os damnos causados, retemperavam se as suas forças e encaminhava-se a marcha regular da sua acção economica e administrativa.

Vencidas todas estas difficuldades começou-se seriamente a cuidar da catechese e civilisação dos indios, fundando-se aldeiamentos e missões por toda a parte, e extendendo-se até mesmo aos dilatados territorios da zona sertaneja da capitania; e de preferencia convergindo toda essa iniciativa civilisadora sobre as abandonadas e esquecidas paragens do alto S. Francisco, via-se já, em 1702, as missões de N. S. do Pilar, na ilha de Caripós, de *Tapuias Caripós*; de N. S do O', na ilha de Sorobabé, de indios Tapuias, Porús, e Brancararús; de N. S. da Conceição, na ilha de Pambú, de Tapuias Cariris; e a de S. Francisco, na ilha de Aracapá, de igual tribu: em 1705, a missão de N. S. dos Remedios, na ilha do Pontal, de Tapuias Tamaqueús; e em 1741, a de N. S. da Conceição, em Aricobé, de *uma nação de caboclos Aricobés, de lingua geral*.

Em 1745, alem das mencionadas missões, existiam mais as seguintes, como se vê de uma geral mensão das aldeias situadas na — *Freguezia de N. S. de Rodellas*, — que vem na obra *Descripção de Pernambuco*, trabalho official, organisado no referido anno:

« Aldeia de N. S. de Belem sita na Ilha de Acará. O missionario é capuchinho italiano, e tem duas nações de Tapuias Porús e Brancararús.

« Aldeia do Beato Serafim sita na Ilha da Varge. O missionario é capuchinho italiano, e tem duas Nações de Tapuias Porús e Brancararús.

« Aldeia de S. Felix sita na Ilha dos Cavallos. O missionario é capuchinho italiano, e tem uma nação de Tapuias Cariris.

« Aldeia de Santo Antonio sita na Ilha Irapuá. O missionario é religioso capuchinho italiano, e tem uma nação de Tapuias e Cariris.

« Aldeia de N. S. da Piedade sita na Ilha de Inhamum. O missionario é religioso franciscano, e tem uma nação de Tapuias Cariris.

Todas estas aldeias pertenciam ao sertão de Rodellas, freguezia de Cabrobó, e eram dirigidas, umas por padres capuchinhos italianos do hospicio de N. S. da Penha do Recife, e outras por padres franciscanos dos conventos de Olinda, Recife e outras localidades da capitania.

Nessa mesma epocha, meiados do seculo XVIII, escreve o nosso conterraneo Loreto Couto a sua obra *Desagravos do Brazil e glorias de Pernambuco*, e consignando no Livro Terceiro, n. 76, uma — *Relação das aldeias povoadas de indios que estão situadas nas capitanias de Pernambuco*, — diz o seguinte:

« No sertão do Cabrobó, freguezia de N. S. da Conceição do Rodellas, estão situadas as povoações seguintes: —Aldeia da missão nova de S. Francisco do Brejo, na Ribeira de Pajaú. Aldeia de N. S. do O', na ilha do Zorobabé. Aldeia de N. S. de Belem, na ilha do Acará. Aldeia do Beato Seraphim, na ilha da Varzea. Aldeia de N. S. da Conceição, na ilha de Gambú (*sic*. Deve ser Pambú). Aldeia de S. Francisco, na ilha de Aracapá. Aldeia de S. Felix, na ilha do Cavallo. Aldeia de Santo Antonio, na ilha do Arapuá. Aldeia de N. Senhora da Piedade, na ilha do Inhenhum. Aldeia de N. Senhora do Pilar, na ilha dos Caropós. Aldeia de N. Senhora dos Remedios, na ilha do Pontal. Aldeia do Senhor Santo Christo no Araripe. Aldeia do Aricobé, no Rio Grande do Sul. »

Posteriormente fundaram-se mais duas aldeias, uma na Ilha da Assumpção, e outra na de Santa Maria, que prosperaram tanto, que as suas povoações fôram erectas em parochias, e depois em villas, tendo mesmo a primeira o titulo nobiliarchico de *Villa Real da Assumpção*, de grande honorabilidade em sua epocha.

Sobre a villa da Assumpção, hoje extincta, encontramos na Secretaria do Governo uma avultada collecção de documentos, dos quaes extrahimos os seguintes apontamentos, que pela sua origem e authenticidade, em face de papeis officiaes, são de grande importancia historica:

A ilha da Assumpção chamava-se antigamente Ilha do Pambú, onde teve começo um aldeiamento ou missão de indios, que passou-se depois para a Ilha da Vargem, voltando, por fim, para a do Pambú, por ser mais fertil e maior, pois tem cerca de seis leguas de extensão sobre uma de largura; e progredindo a povoação, foi erecta em parochia, e depois em villa com o nome de Villa Nova de N. S. da Assumpção, tendo logar o acto da sua installação no dia 23 de Setembro de 1761 pelo Ouvidor da comarca de Alagôas o Dr. Manoel de Gouveia Alvares, que assignou para districto ou termo da nova municipalidade — « *todas as ilhas do Rio de S. Francisco desde a Ilha da Vargem pelo rio acima até a Ilha das Vaccas, e as margens do rio de um e outro lado.* »

Este assignamento de termo, porém, é muito vago, entretanto, temos noticias circumstanciadas sobre o assumpto, no Edital de 10 de Novembro do referido anno de 1761, lavrado pelo director dos indios e juiz ordinario da Villa, pondo em concurrencia publica a arrematação — das Ilhas que comprehendiam o districto da Villa,— as quaes são assim mencionadas segundo os proprios termos daquelle Edital:

« — Principiando no Pambú pela parte da Bahia, pela ilha chamada Cajueiro outra chamada Pae João, e outra da Corôa. As ilhas do Salgado, Comprida, da Lama, e do Copim, sendo estas duas fronteiras a do Pambú; a ilha Pambuzinho, tambem fronteira áquella; outra que se segue chamada Francisco de Souza; continuando rio abaixo, a ilha do Sabonete; do João de Oliveira, da Favilla, do Cracará, do Rato, e da Onça; segue-se mais outras ilhas e ilhotas cujos nomes não se sabem, fronteiras ao logar Olhozinho; e descendo pelo braço do rio que cerca a Ilha Grande e a do Pambú pela parte de Cabrobó á entrada do braço as ilhas Pé da Serra, João do Rego, e ilha Grande: a ilha fronteira ao porto da fazenda Tucutú, outra no mesmo ponto, outra mais acima no porto de Francisco de Paula, e outra mais chamada Domingos Fernandes; continuando para baixo, as ilhas da Giboia, e da Cachoeira, e mais ilhotas annexas á mesma; a de Anna Fagundes; continuando rio abaixo a Ilha do Jatobá fronteira á barra do Jacuhy; mais para baixo a Ilha do Pinto fronteira á fazenda do Ibó pela parte da Bahia; as ilhas Sant'Anna, S. Joaquim, do Boi, Comprida, e duas ilhotas mais ao pé destas; as ilhas da Ingazeira, da Bôa Vista; e pelo braço do rio que entra pela fazenda da Varzea defronte da mesma, uma ilhota; e seguindo rio abaixo a ilha chamada do Brandoni, outra Tapera: continuando as que estão fronteiras á barra do Jaquinicó uma por nome Jatobá e uma outra cujo nome se não sabe; e todas as mais que para baixo se seguem, sem reserva de nenhuma até o fim do districto desta Villa, que chega por baixo da ponta da ilha que foi da antiga missão do Axará, e pela parte da Bahia por baixo da barra do Tonaxil. »

D'est'arte, o termo da Real Villa da Assumpção, comprehendia, dentro dos seus traçados limites, e de accôrdo com os direitos senhoriaes de Pernambuco sobre o rio S. Francisco,— todas as ilhas de margem á margem, sem protestos e contestações da Bahia!...

Com relação ao termo da Villa de Santa Maria, da ilha do mesmo nome, e tambem creada e installada em 1761 pelo ouvidor da comarca das Alagôas, então parte integrante da capitania de Pernambuco, não podemos descer á iguaes minudencias; entretanto, consta dos alludidos documentos (e já não é pouco), que,— « deu-se por termo todas as ilhas do rio S. Francisco, rio acima, desde a das Vaccas, inclusive, até a Ilha dos Caripós, com as margens do rio de um e outro lado. »

Si por um lado temos assim, documentadamente, assignalado a nossa posse material e pacifica de todas as ilhas do Rio de S. Francisco, de accôrdo com a posse juridica outorgada pela carta de doação da capitania de Pernambuco a Duarte Coelho, conferida por D. João III, e tantas vezes confirmada por outros soberanos seus successores no throno da monarchia portugueza, como vimos; por outro lado, e com iguaes intuitos, e mais ainda, com o fim de dilatar a esphera de acção colonisadora da capitania até ás suas mais remotas paragens, extendera o governo as suas concessões de todas as terras no alto sertão ás proprias ilhas do rio S. Francisco, do que temos noticias positivas, e particularmente sobre um dos seus concessionarios, o coronel Garcia d'Avila Pereira, possuidor de um dilatado tracto territorial, que partindo do alto S. Francisco, transpunha o Piauhy e chegava até os seus extremos, e no qual situára grande numero de fazendas de creação de gado.

(*Continúa*).

(*) V. *Nobiliarchia Pernambucana* por A. J. V. Borges da Fonseca, T. I pag. 95 *Titulo dos Rochas Dantas*; e á pag. 32 do mesmo T. as referencias que faz a Custodio Alvares Martins.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de Novembro de 1905:

Alexandrino de Souza Lima, South American Cable, Company Limited, Celestino Carpinteiro de Souza e João Carlos de Alencar —Certifique-se

Francisco Ferreira Vital — Como requer, pagos os respectivos impostos.

J. A. Couto Vianna —Sim, de accôrdo com a lei.

Manoel Pereira da Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Presidonio Costa.—Deferido em vista da informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1905

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Ermirio dos Santos —Negou-se a ordem unanimemente.

Appellação civel

De Quipapá:

Appellantes, Manoel Ramos dos Santos e outros; appellado, Vicente Cordeiro de Mendonça.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Bezerros:

Appellante, João Franco Ferreira; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador João Carlos. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcanti.—Deu-se provimento, contra o voto do sr. desembargador João Carlos.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, Manoel José Mendes; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador José Uchôa. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Macedo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel (embargos)

De Jaboatão:

Appellantes, Flavio José Bezerra Cavalcanti; appellados, o dr. Francisco da Cunha Beltrão e sua mulher.

Relator, o sr. desembargador João Carlos. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcanti. — Desprezaram-se os embargos unanimemente.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, Leonel Valeriano dos Santos; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Tavares da Silva.—Deu-se provimento, contra os votos do sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o juizo; appellado, João Gonçalves.

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques os seguintes feitos:

Appellação crime

Do Recife:

Appellantes, o promotor publico e Ezequiel Gomes da Silva; appellados, Lucio Francisco de Almeida e a justiça publica.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Baptista ou Francisco Baptista dos Prazeres.

Distribuição

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Recurso crime

Do Recife:

Appellante, Manoel Augusto da Silva Cabral; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, Euzabio Moysés do Nascimento; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De S. Lourenço da Matta, da comarca de Páo d'Alho:

Appellante, o promotor publico; appellado, Firmino Guedes de Albuquerque.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

De S. Lourenço da Matta, da comarca de Páo d'Alho:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Martins de Macedo.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

De S. Lourenço da Matta, da comarca de Páo d'Alho:

Appellante, o juizo; appellados, José Bernardo Teixeira e Jovelino Bernardo Teixeira.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

De S. Lourenço da Matta, da comarca de Páo d'Alho:

Appellante, o juizo; appellado, Horacio Ferreira da Costa.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

De S. Lourenço da Matta, da comarca de Páo d'Alho:

Appellante, Manoel Januario da Silva ou Benevenuto Pereira de Araujo; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Pesqueira:

Appellante, Felinto Alves da Silva, conhecido por «Antonio Chato»; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Aggravo de petição

Do juizo de orphãos do Recife:

Aggravante, o procurador dos Feitos da Fazenda; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Appellação crime do Juizo de Direito da comarca de Agua Preta

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO JOSÉ FRANCISCO CORREIA, VULGO «PEDRO»

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime *ex officio*, vindos do Juizo da comarca de Agua Preta, em que são—appellante o Juiz de Direito e appellado José Francisco Correia, vulgo «Pedro», etc.

Accordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação para annullar, como annullam, o julgamento a que foi submettido o appellado, porque, tendo sido denunciado, processado e pronunciado o individuo de nome José Francisco Correia, conhecido por —Pedro—, e declarando o appellado, depois de preso, chamar-se Manoel Arnaldo dos Santos e não ser criminoso, nenhuma diligencia se procedeu afim de se verificar a sua identidade e saber-se se era effectivamente o pronunciado, para então ser julgado.

Mandam, por isso, que o Juiz de Direito proceda a taes diligencias e seja o appellado novamente julgado, si se reconhecer que a pronuncia decretada a fls. foi proferida contra elle e não contra outro e custas afinal.

Recife, 25 de Agosto de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão*.— *João Carlos* —*M. Lima* —*Vieira de Mello*. —*José Uchôa* —*Tavares da Silva*. Vencido.—*Góes Cavalcanti*.

Publicações a Pedido

ACTA

DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS DA COMPANHIA SANTA THERESA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1905.

Presidencia do sr. Leovigildo Samuel de Lima

Aos seis dias do mez de novembro de mil e novecentos e cinco, achando-se reunidos no predio á rua do Vigario n. 1 quinze senhores accionistas representando mil e oitocentas e noventa e duas acções, numero legal para constituir assembléa geral ordinaria, foi na falta do presidente effectivo, João Luiz de Araujo, acclamado presidente ad-hoc o secretario Leovigildo Samuel de Lima, que aceitando o logar, chamou para 2.º secretario o sr. accionista Minervino de Miranda da Rocha Pitta e declarou aberta a sessão, foi dispensada a leitura da acta da sessão anterior a requerimento do sr. accionista Joaquim Moreira Coelho por já ter sido publicada assim como tambem foi dispensada a leitura do relatorio a requerimento do sr. accionista Francisco Maria de Barros por já ter sido publicado.

Lido pelo sr. secretario o parecer da commissão fiscal foi posto a votos e sem impugnação unanimemente approvado.

O sr. accionista Joaquim Moreira Coelho pediu a palavra e propoz que a directoria ficasse autorisada a melhorar a illuminação para gaz carbonico ou electricidade fazendo os estudos necessarios de conformidade com o contracto do governo do Estado, o que foi approvado unanimemente.

O sr. presidente declarou que nesta sessão os srs. accionistas deviam eleger a commissão fiscal do anno corrente, procedeu-se a eleição que deu o seguinte resultado:

Para commissão fiscal

Custodio José da Silva Pessôa.................. 85 votos

Bernardino Ferreira da Costa.................. 90 »

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Eu Minervino de Miranda da Rocha Pitta 2.º secretario lavrei a seguinte acta que subscrevo e assigno.

Minervino de Miranda da Rocha Pitta.

Leovigildo Samuel de Lima, presidente ad-hoc.

BARONEZA DE FRECHEIRAS

Os irmãos, cunhados e sobrinhos da Baroneza de Frecheiras convidam seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterro que deverá ter logar no cemiterio de Santo Amaro, sahindo, ás 10 1/2 horas da manhã, da egreja convento da Penha, onde se acham depositados os seus restos mortaes.

Carros á rua do Imperador ás 10 horas da manhã.

Em consequencia de pneumonia falleceu hontem ás des e meia da manhã em sua residencia á rua do Progresso n. 1, a exma. sra. Baroneza de Frecheiras na idade de 57 annos.

A extincta era a segunda Baroneza de Frecheiras, mulher muito religiosa e caridosa, sustentava numerosa familia composta de orphãos e viuvas a quem deixa muita falta.

Pesames a toda familia Pontual nomeadamente a seu sobrinho coronel Eurico Witruvio.

Te á logar seu enterramento no cemiterio publico, sahindo o feretro da egreja da Penha amanhã ás 11 da manhã. Não ha convites especiaes. Carros á disposição á rua do Imperador.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. director, faço sciencia aos interessados, que tendo sido publicado no «Diario Official» o edital do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado de 24 do corrente, concernente á classe n. 59—Taverna—aviso que está se procedendo a arrecadação do dito imposto referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906 cujo prazo finda-se a 4 de dezembro proximo futuro, sem multa, de accôrdo com a distribuição já publicada e com as alterações confirmadas por despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado.

Recife, 28 de novembro de 1905.

H. Fernandes Lima,
1.º secretario.

Remedios externos do Novo Medico de Souza Soares

Os *Remedios Externos do Novo Medico*, do Visconde de Sousa Soares, são auxiliares muito necessarios á medicação interna, podendo concorrer para abreviar a cura das molestias. São designados por numeros, de 1 a 10, e applicam-se nos seguintes casos:

N. 1.—Ferimentos contusos, pisaduras, esfoladuras, dor de pontadas, etc.

N. 2.—Feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

N. 3.—Varizes das pernas, tumores hemorrhoidaes, hemorrhagias, etc.

N. 4.—Tetano, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, etc.

N. 5.—Ulceras concerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, gonorrhéas, etc.

N. 6.—Queimaduras de qualquer especie, frieira de 1.º grau, etc.

N. 7.—Ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, cachorros picadas de agulhas e insectos venenosos, etc.

N. 8.—Rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou nos musculos e em qualquer região, etc.

N. 9.—Vegetações ou excrescencias em qualquer parte do corpo, etc.

N. 10.—Distensões, torceduras, derreamentos, paralysias, frieiras do 2.º grau, etc.

Para a fórma do tratamento, etc., consultar o *Novo Medico*, de Souza Soares, que remette se **gratuitamente** a quem o pedir ao autor Visconde de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas, Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Alpheu Raposo.

HOTEL

Vende-se um na freguezia de Santo Antonio, fazendo bom negocio.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 109.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes

FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO
PELOTAS

cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.

Agente em Pernambuco

CARLOS P. DE LEMOS
Largo do Corpo Santo n. 4

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, typos, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico RIBEIRO e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.—J. B. Adelbrecht—4 rua Marquez de Olinda 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

Vd. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA. Peça a seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

São verdadeiros só os **Granulos dosimetricos** do Dr. BURGGRAEVE que tiverem em cada caixa o retrato do Dr. BURGGRAEVE e sello de garantia.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Phie, 46, r. Pierre-Charron, PARIS e em todas as Phies.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Aguardente de canna

ESPECIAL A 17$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 4$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.

Caes da Companhia Pernambucana n 8.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Veneravel Irmandade de Santa Cecilia

MESA GERAL DE ELEIÇÃO

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em nossa egreja no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde para se proceder a eleição da mesa administrativa para o anno compromissal de 1905 a 1906.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Santa Cecilia, 28 de novembro de 1905.

O secretario,
Firmino Xavier.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53

(Collegio PORTO CARREIRO)

sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de dezembro será de rs. 4$430 para o minimo do consumo, e de 295 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 11/26 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

Federação Operaria Christã

De ordem do sr. presidente do conselho convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a comparecerem na séde social ás 7 horas da noite de 29 do corrente, afim de assistirem á sessão trimestral do conselho.

Recife, 27 de novembro de 1905.

Ananias d'Almeida.
Secretario do conselho.

Ao Commercio

Manoel da Costa Campos declara ao commercio e ao publico que comprou aos srs. Assis Martins & C. sua refinação sita á rua 89 antiga Imperial n. 3 livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de novembro de 1905.

Manoel da Costa Campos.
Confirmo,
Assis Martins & C.ª

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS

Consultorio, Barão da Victoria 46

Residencia, Soledade n. 8

Chamados por escripto.

TELEPHONE 449

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro.
FIELDEN BROTHERS
JOHN COCKS.

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo.

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo.

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

Olinda

Uma familia que retira-se, aluga a casa n. 8 na Praia dos Milagres, com 3 salas, 3 quartos e cozinha, deitando o fundo para o mar. A tratar na mesma.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

Bons predios a venda

DE CASAS TERREAS EM BOAS FREGUEZIAS

A saber:

2 grandes casas terreas em bom estados com bastante commodos na freguezia do Recife, sendo uma na rua de São Jorge e outra na rua dos Guararapes.

1 dita á rua do Caldereiro freguezia do São José.

1 dita com muitos commodos á rua Imperial, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Augusta, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Caminho Novo, hoje Conde da Bôa Vista, e outros predios, a tratar á rua Duque de Caxias das 11 horas ás 4 horas da tarde.

Recife, 24 de novembro de 1905.

Pinho Borges.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A Alliança da Bahia continúa com sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Ensino moderno de lingua

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 11 de novembro de 1905.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745, e 781 a 785, do valor realisado de reis... 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 1 de dezembro.

Recife, 23 de novembro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Floriano de Barros.

Syndicato Agricola de distilladores de Pernambuco

São convidados os socios do Syndicato Agricola dos distilladores de Pernambuco a se reunirem no proximo dia 29 ao meio dia, na séde da companhia de Luz e Força, á rua 1.º de Março n. 13.

A directoria.

APOLICE

Extraviou-se a apolice n. 63, estampa 1.ª, do valor nominal de.... 1.000:000 de réis, emittida pelo Estado de Pernambuco a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, pertencente a Adriene Miché.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	4$500
Primeira..........	3$600
Segunda..........	3$000

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14, 1.º andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita á casa Ideal!

VER PARA CRER

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1889

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca da fabrica ao lado.

Exigir sobre as GRAPHEIRAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulv. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

84 A—Rua Nova—48 A

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. - Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:

A antisepcia da bocca;

A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;

A pureza e a frescura do halito;

O emprego quotidiano dos **DENTIFRICIOS CARMÉINE** *é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.*

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e em todas as principaes Perfumarias & Drogarias.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

DROGARIA FARIA

Casa fundada em 1860

JOÃO DA SILVA FARIA

Successor de FARIA SOBRINHO & Cia

CASA IMPORTADORA de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades pharmaceuticas Europeas e Norte-Americanas.

Deposito permanente de **AGUAS MINERAES**

FUNDAS, SUSPENSORIOS ◆ TINTAS e PINCEIS

ESPONJAS — IRRIGADORES ESMARCH

34 — Rua do Marquez d'Olinda — 34

PERNAMBUCO

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em novembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.

ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$000.

ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.

ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 de dezembro.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

Este Medicamento de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN

adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o

ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes:

ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA da URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..........	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..........	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal..........	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.885:378$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos sobre cascos....	1.301:968$651
	114.898:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$000
Seguros maritimos.........	206:666$680
Seguros de cascos.........	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ALERTA

CHEGOU NOVA REMESSA DE BOLACHINHAS EM LATAS—UM OPTIMO PRESENTE POR 1$300

Só na Padaria Central

RUA DR. ROSA E SILVA N. 4

Onde tambem se encontram as explendidas

ROSCAS ZAZA

Bolachinhas Donzellas, 7 de Setembro, Patria, Brotinhos ovaes, Maria, Bolinhos para bandeijas, pães Suissos, Francezes e Crioulos

A. A. DE VASCONCELLOS

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minhamãe, não posso com estes CABELLOS

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes, da PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos CABELLOS.

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura* certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco.*

Dr. CRONIER & Cia, 75, rua de La Boëtie, Paris.

Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

Leis de Pernambuco

Vende-se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria das Neves Soares Silveira

TRIGESIMO DIA

Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, sua mulher e filhos, dr. Paulo Ananias Silveira, seus filhos, mãe e irmãos mandam resar missas por alma de sua muito querida filha, irmã, esposa, mãe, nora e cunhada **Maria das Neves Soares Silveira**, na Matriz de S. Pedro de Olinda, ás 7 1/2 horas do dia 30 do cadente mez, trigesimo dia de seu passamento.

Rogam aos parentes e amigos a caridade de assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já cordialmente penhorados.

Antonio Luiz da Silva

Anna Teixeira da Silva, penhorada, agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo **Antonio Luiz da Silva**, e de novo as convida, bem como aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso manda celebrar na egreja da Santa Cruz pelas 8 horas e meia da manhã de quinta-feira, 30 do corrente, setimo dia do seu passamento, hypothecando a todos a sua gratidão.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

BOLÇAS DE COURO

proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos.** E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

Aos colleccionadores

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

Antonio da Costa Ribeiro

Rosa Martins Ribeiro e o bacharel Joaquim Martins da Costa Ribeiro convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento de seu presado marido e pae **Antonio da Costa Ribeiro**, ás 8 horas da manhã de 29 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Agradecem aos que comparecerem.

Manoel Ignacio Coelho

A Directoria do *Monte-Pio Portuguez em Pernambuco* manda celebrar a missa do 30º. dia, em suffragio d'alma do seu inolvidavel socio **Manoel Ignacio Coelho**, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Santo Antonio; para este acto de religião convida aos socios desta sociedade, aos parentes e amigos do finado, antecipando os seus agradecimentos a todos os concorrentes.

Anna de Lima e Silva

7.º DIA

Fructuoso Dias Alves da Silva, Antonio Dias A. da Silva, sua mulher e filhos, João Felippe de Souza Leão e sua mulher, dolorosamente feridos pelo fallecimento de sua presada esposa, mãe, avô e sogra, agradecem a todas as pessôas que se dignaram de comparecer ao seu enterramento, e de novo as convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas na matriz de Gameilleira no dia 2 de dezembro proximo ás 11 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade os seus sinceros agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO NO MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo Conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo, na

Terça-feira, 12 de dezembro

A'S 11 HORAS DO DIA

50116	51950	52074	52123	52162	52254
50125	51953	52077	52126	52164	52258
50129	51954	52080	52127	52165	52259
50694	51960	52084	52130	52166	52261
50803	51966	52089	52132	52167	52265
50804	51973	52092	52133	52168	52268
51195	51984	52093	52134	52171	52297
51377	51998	52094	52135	52172	52301
51378	52002	52095	52136	52184	52306
51402	52005	52098	52137	52188	52312
51463	52009	52103	52138	52194	52313
51526	52012	52104	52140	52198	52315
51527	52025	52107	52141	52199	52317
51560	52026	52108	52144	52201	52319
51799	52031	52109	52147	52213	52324
51813	52039	52110	52148	52216	52325
51817	52044	52112	52149	52219	52337
51820	52046	52113	52150	52221	42330
51827	52049	52114	52151	52232	52337
51857	52055	52115	52154	52233	52352
51901	52059	52116	52155	52238	52354
51927	52060	52117	52156	52241	.....
51931	52062	52119	52158	52243	.....
51933	52068	52120	52159	52245	.....
51947	52069	52121	52161	52247	.....

Agente Tito Pinto

Escriptorio—Rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO SEMANAL

De moveis e muitos outros artigos de uso domesticos

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia de jacarandá massiço composta de 16 peças; 1 meia mobilia de junco com palha no encosto, composta de 9 peças; 1 meia mobilia de faia envernisada de preto composta de 9 peças, 1 guarda louça envidraçado, de raiz de amarello; 1 aparador guarda comida de amarello; 2 aparadores torneados, 3 cadeiras de balanço; 3 cadeiras douradas; 1 commoda de amarello; 1 commoda de jacarandá. 10 cadeiras pintadas; 1 estrado e cadeira para piano: 1 cama de amarello; 1 cama de lona para casal; 1 cabide de columna; 1 mesa elastica com 4 taboas; 1 mesa grande com gaveta; 1 lavatorio com pedra; 1 guarda-roupa de amarello; 1 guarda-roupa envernisado de preto; 3 camas de ferro sendo 1 para menino, com 2 lampadas á alcool, com sus pensão; 1 quartinheira; 1 machina de costura Singer; 3 venezianas, 1 filtro com suporte de ferro; 1 relogio de parede; 1 thear de amarello; berços; mesas; quadros; espelhos e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Quintafeira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Á RUA DO BOM JESUS, 61

O agente Tito Pinto, continuando com o systema de leilões semanaes, chama a attenção para o presente, que muito se recommendo pelo bom estado dos objectos annunciados, que compunham a residencia de uma illustre familia que mudou a residencia para o interior do Estado.

VENDA POSITIVA

AO CORRER DO MARTELLO

ILEGÍVEL

LEILÃO

De 2 vaccas mestiças, com cria, 2 vaccas tourinas prenhes, 2 vaccas mestiças prenhes, 1 vacca tourina prenhe, 6 garrotinhas tourinas de bôa raça, 2 garrotinhos tourinos, 1 boi manso para carroça, 1 cavallo pampa foveiro.

Quinta-feira, 30 do corrente
ÁS 11 HORAS

Na rua D. João Perdigão, no estabulo defronte da estação do Pires.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos animaes acima referidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **ORATOR**, presentemente neste porto, seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool**,

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes
NERSEN & C

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

R. P. HOUSTON & C.
PAQUETE INGLEZ
HELLOPES

E' esperado do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**BRASIL**
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

Esperado do sul no dia 2 de Dezembro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 3 de Dezembro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá *S. VICENTE, TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZ
MIN

Esperado do sul até o dia 3 de Dezembro, seguirá depois de pequena demora para *LIVERPOOL E GREENOCK.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs passageiros.

Nenhuma encommenda será aceeita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

EDITAES

Imposto de classe

Cobrança do 1.º semestre de 1905 a 1906

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 18 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado a bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas pela Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros e despacho de S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado.

Findo o referido prazo effectuar-se-ha com as multas da lei a respectiva cobrança.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra Classe n. 39—Tavernas.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 40 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livre de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazem n. 1
Lote n. 1

Marca A R S ns. 100 e 101, dous fardos contendo junco em palhinha, pesando liquido duzentos sessenta e quatro kilos (264), vindos de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» entrado em Fevereiro deste anno e consignado a Antonio R. de Souza.

Marca L Robson n. 574, uma caixa contendo chapéos de pello de lebre lisos, vinda de Southampton no vapor inglez «Nile» entrado em Fevereiro deste anno e consignada á ordem.

Marca Arthur G. Williams s/n., uma caixa contendo um quadro não especificado de madeira simples, pesando 500 grammos no valor de 3$000 réis, vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor.

Armazens ns. 2 e 3
Lote n. 2

Marca F & C ns. 67 á 81, quinze fardos contendo papel para escrever pesando liquido real dous mil quinhentos e doze kilos (2512), vindos na barca norueguense «Dione» entrada em Fevereiro deste anno e consignados á ordem.

Marca Alves de Britto ns. 85 e 32, dous pacotes contendo amostras em retalhos sem valor mercantil, vindos de Southampton no vapor inglez «Nile» entrado em Fevereiro deste anno.

Marca S D n. 8468, uma caixa contendo uma photographia não especificada, pesando nos envoltorios 600 grammos, vinda de Bordeaux no vapor francez «Magellan» entrado em 6 de Abril deste anno e consignada a S. Defrance.

Marca J B n. 100, um pacote contendo amostras sem valor, vindo de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» entrado em 10 de Abril deste anno e consignado á ordem.

Cem chapéos de feltro de lã, por acabar, pertencentes ao fardo n. 107 da marca J N S, vindos de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em 10 de Julho ultimo e consignado a Joaquim digo a José Nogueira da Silva.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas, deverão fazel-o, antes do leilão, á porta d'Alfandega.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que no dia 11 do mez de dezembro proximo vindouro, ao meio dia na casa das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rodrigues Lima & C., para, verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e causas que determinaram a fallencia dos mesmos Rodrigues Lima & C., e resolverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata, que possa ser apresentada, e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa. E assim convoco para taes fins os credores da firma fallida, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e mais tres de igual theor que serão publicados e affixados na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 28 de novembro de 1905. Eu, Humberto Machado Dias, escrivão interino do commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Delegacia Fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL
Prazo de 15 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta Delegacia Fiscal, publicados durante o mez de Outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras F. á J. a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco, 27 de Novembro de 1905.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario de junta.

Tribunal Correccional

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção, criminal e presidente da decima sexta sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do art. 6.º da lei n. 694 de 20 de junho de 1904 funccionará este Tribunal no dia 1.º do mez vindouro, as 11 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteiados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na decima sexta sessão:

Santo Antonio
Alfredo dos Santos Almeida.
S. José
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreiro.
Bôa-Vista
Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.
Graça
Emilio Nunes da Silva.
Poço
Pedro de Able.
Varzea
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos ausentes Hygino de tal e o tenente Aprigio Zacharia Selva.

E para que chegue o conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar acima indicado.

Recife, 23 de Novembro de 1905.

Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu Lima.*

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697. de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director.—*Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Industria

REPAROS DA PONTE DE AFOGADOS NESTA CIDADE

Por esta repartição se faz publico a quem interessar possa que no dia 4 de dezembro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Afogados, nesta cidade, servindo de base para execução dos mesmos reparos—orçados approximadamente em 36:642$060 — os preços por unidades de trabalho, de accordo com a tabella existente nesta repartição.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e mencionar os preços pelos quaes o proponente se obriga a fazer cada um dos trabalhos de conformidade com a tabella de preços e serão assignadas pelo propenente com firma reconhecida e com indicação no involucro da obra ou serviços que pretende contractar.

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do Thezouro provando ter alli depositado a caução de 5 % sobre o valor do orçamento para garantir o contracto e a bôa execução dos trabalhos, e de um documento provando a idoneidade do proponente, caso não seja profissional ou não tenha ainda executado obras desta repartição; esta caução será reforçada com mais 5 % para assignatura do contracto.

Os proponentes solicitarão, desta repartição até as 3 horas da vespera, do dia marcado para o recebimento das propostas a competente guia de recolhimento da caução que poderá ser em dinheiro ou apolices do Estado.

A concurrencia versará sobre os preços de unidade de trabalhos e sobre os prazos para começar e concluir os trabalhos, e serão condições essenciaes para classificação das propostas:

1.ª Terem os concurrentes cumprido satisfactoriamente contractos analogos celebrados com o Estado;
2.ª Os que possuirem maiores habitações para dirigirem ao obras;
3.ª Os que residirem nesta cidade;

Serão regeitadas desde logo:

1.ª As propostas que excederem do preço do orçamento;
2.ª As que não se conformarem com as condições geraes e especificações para a execução das obras;
3.ª Aquellas, cujos preços se basearem sobre os das propostas de outros proponentes;
4.ª As que não vierem acompanhadas do conhecimento da respectiva caução;
5.ª Aquellas, cujos proponentes tenham soffrido mais de uma vez a pena de rescisão por manifesta infracção de contracto;
6.ª aquellas cujos proponentes tiverem demanda com a Fazenda Publica;
7.ª As que tiverem rasuras ou emendas essenciaes á margem.

Fica livre ao secretario geral o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou o de recusar todas, se nenhuma dellas convier aos interesses do Estado, assim como não tomará em consideração a proposta que mencionar tão exaggerado abatimento sobre o orçamento que prove claramente que seu autor ou não tem competencia para executar as obras, ou teve por unico intuito ao apresental-a desviar os outros concorrentes, contando com favores e concessões futuras, salvo se o proponente provar achar-se em condições especialissimas que o habilitem a construir a obra pelo preço proposto e de accordo com as condições exigidas.

Das 10 ás 3 horas da tarde de cada dia util serão franqueados nesta repartição ao exame dos interessados todos os documentos referentes aos alludidos reparos com as informações que se fizerem necessarias.

Perderá direito á caução que reverterá para o Estado, o proponente que, preferido e convidado para assignar o contracto, não o fizer no prazo de dez dias a contar da publicação no jornal official da escolha da proposta.

Directoria da Secretaria da Industria, em 24 de novembro de 1905.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro-chefe.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o recommendado no art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes.

Armazens ns. 1 2
Lote n. 1

Marca Braga ns. 102 a 116, 15 caixas contendo bolachinhas e biscoutos pesando nas latas 929 kilos, vindas de Southampton no vapor inglez «Thames» entradas em janeiro deste anno e consignadas a Gomes Vianna;

Marca M s/n, 1 caixa contendo 6400 grammos de doces seccos em conserva, vinda de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 26 de maio de 1903, cujo manifesto fôra incendiado;

Marca quadrado tendo no centro X I Z e nos lados D M ns. 1 a 15 15 caixas contendo 180 garrafas de uhisky pesando bruto nas garrafas 238 500 grammos, vindas de Anietuerpia no vapor inglez «Teviot» entrado em março deste anno e consignadas a Ch. D. Clum;

Mesma marca ns. 1 a 5, 5 caixas contendo vinho champagne pesando nas garrafas 113.300 grammos, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca, 1 pipa n. 16 contendo genebra pesando liquido 315 kilos vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca, s/n 1 caixa contendo 2 quadros annuncios em molduras de madeira com friso dourados, pesando liquido 5 kilos, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 1, 1 caixa contendo o seguinte:

9 kilos de cartazes annuncios de mais de uma côr;
6 kilos de annuncios em quadros de moldura de madeira dourada;
12 kilos de apparelhos, jarros, obras de barro vidrado;
8 kilos de bandejas de ferro pintado, dourado;
700 grammos de apparelhos de louça pó de pedra com frisos dourados e estampadas, n. 3, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação.

Cem chapéos de feltro de lã do fardo n. 107 da marca J N S, vindo de Liverpool no vapor inglez «Electrician», entrado em julho ultimo e consignado a José Nogueira da Silva.

Armazem n. 1
4.ª Praça Lote n. 2

Marca Rosback Brothers ns. 78, 80 a 86, oito peças digo, oito grades contendo peças avulsas e soltas de madeira fina, pesando liquido 330 kilos, vindas de New York no vapor inglez «Byron» entrado em 24 de janeiro deste anno.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta da Alfandega.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 27 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria de contabilidade e rendas municipal do Recife, 28 de novembro de 1905.

De ordem do commendador prefeito, são convidados os srs. contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, a virem pagar a bocca do cofre os impostos de porta aberta, limpeza, coqueiros relativo ao 2.º semestre, baixa de capim, olarias, viveiros, e terrenos não murados, cujo prazo termina, sem multa, em 31 de dezembro do corrente anno.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*,—Sub-director.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os senhores donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contadas da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca F M & S, serie n 3, cincoenta tambores vindos de Antuerpia no vapor inglez «Themley», entrado em 15 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva;

Marca quadrado com um T no centro, ns. 332 a 351, vinte caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Marca F M & S, ns. 1252 a 1256, 1243 e 1244 e 1 a 8, cinco caixas, duas barricas e oito fardos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 2 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva.

Marca G B & C., n. 471, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada a J. Vasconcellos.

Marca «Talher», n. 375, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Santos da Figueira & C.

Marca G B & C., n. 472, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a J. de Vasconcellos.

Marca M & C, tendo abaixo R R, n. 5595, uma caixa vinda de Fiume no vapor austriaco «Baro Fejewary», entrado em 11 de agosto deste anno e consignada a Moreira & C.

Marca «Indio», n. 107, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Belgrano», entrado em 10 de agosto de 1904 consignado a Gomes Vianna.

Marca H M D, n. 1, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Clyde», entrado em 18 de abril deste anno e consignada a S. Defrance.

Marca «Metropole», ns. 6 e 21, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guilherme & C.

Marca Diamante, tendo aos lados as lettras H T e no centro N B, contramarca Natal, ns. 1 a 3, duas caixas e uma peça de ferro, vindas de Southampton, no vapor inglez «Nile», entrado em 29 de abril deste anno e consignadas a Nicolão Bigois.

Marca Diamante, tendo H P aos lados e F R no centro, n. 54, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Ferreira Rodrigues & C.

Marca diamante tendo nos lados N P e no centro E P, n. 34, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Francisco Pinto & C.ª;

Marca A B & C n. 38, uma caixa vinda de Soutampton no vapor inglez «Danube», entrado em abril deste anno e consignada a J. Abrantes & C.ª;

Marca F M S ns. 361 a 385, vinte e cinco barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em abril deste anno e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca E L ns. 265 e 266, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Eugenio Samico;

Marca G B & C ns. 10786 a 10793, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

F M D S n. 5318, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca E P & C, contramarca F L n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca S M F ns. 299, 300, 305, 306 e 308, cinco caixas vindas do Havre no vapor francez «Amiral», entrado em abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca diamante, tendo nos lados G B e no centro D ns. 6800 e 6801, duas caixas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F L n. 8, uma caixa vinda de New-York, no vapor inglez «Castelliam Prince», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Lauria;

F M dos ns. 2052 a 2056, 2064 a 2066, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e a consignação de Francisco Manoel da Silva;

Marca H R n. 272, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a H Rouquayrol;

F M n. 2061, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca N F & C., n. 98, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor consignada a Nunes Fonseca;

Marca B R, contramarca s/n, uma roda vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de abril deste anno, sem consignação;

Marca F M S ns. 1 a 50, cincoenta barricas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realisar no dia 30 do corrente mez, irão á primeira praça publica d'este juizo os bens immoveis seguintes:

Uma casa terrea sita á rua Imperial, hoje Oitenta e Nove, sob numero 176, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra e mais um quarto, medindo de frente quatro metros e quarenta e cinco centimetros, e de fundo treze metros e trinta e cinco centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000.

Um sobrado sito á mesma rua, sob numero 178, com um andar, e pavimento terreo, o qual tem porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra com mais um quarto, quintal murado, medindo quatro metros e quarenta centimetros de frente e quinze metros e vinte centimetros de fundo, tendo no primeiro andar tres janellas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, edificado em terreno proprio, avaliado por 6:000$000.

Um sobrado sito á mesma rua, sob numero 180, com um andar e pavimento terreo, o qual tem uma janella e duas portas de frente, sendo uma da escada que dá ingresso para os dous predios, duas salas, tres quartos cosinha fóra com mais um quarto e quintal murado, o primeiro andar tem tres janellas de frente, duas salas, tres quartos e cosinha fóra, medindo de frente quatro metros e quarenta centimetros e de fundo quinze metros e vinte centimetros, edificado em terreno proprio, o qual foi avaliado por 6:000$000.

Ditos bens vão a praça em virtude de penhora n'elles feita em acção executiva, hoje execução, promovida por João Gonçalves da Fonseca contra d. Emilia Benicia de Faria Gomes e serão arrematados para pagamento do que esta deve áquelle.

E não havendo licitantes que encham o preço da avaliação, irão ditos bens á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos nove de Novembro de mil novecentos e cinco.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino, o escrevi.—*João Pedro de Abreu Lima.*—Recife, 9 de Novembro de 1905.—*W. Oliveira.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal e do Commercio da Terceira Vara da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que Candido Ferreira Cascão me dirigiu a petição do theor seguinte:

Petição—Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal da terceira vara.—Diz Candido Ferreira Cascão commerciante desta praça, que sendo credor do Doutor José de Barros Wanderley de Mendonça, residente na cidade de Maceió Estado de Alagôas, pela quantia de sete contos de réis, capital além dos juros vencidos e estipulados constantes da lettra de terra junta, succede que o devedor não a quiz pagar opportunamente, de modo que está ella pendente de prescripção, pelo que, quer o supplicante interpôr, na fórma da lei, o competente protesto para conservação e resolva de seus direitos creditorios contra o respectivo responsavel, afim de interromper a dita prescripção. Assim pede a Vossa Senhoria se digne mandar que D. esta se lhe tome por termo o seu protesto, sendo intimado o supplicado para os fins do direito, por edital, visto achar-se ausente de sua residencia, em logar incerto e ignorado, marcando-se dia para a competente justificação, que produzida, requer seja devidamente julgada na forma e para os effeitos legaes, publicando-se os editaes com o prazo da lei. Nestes termos, pede deferimento. E. R. M. Recife, desenove de Julho de mil novecentos e cinco. Candido Ferreira Cascão. (Sellada legalmente).

Despacho—D. A Designe o Senhor Escrivão dia e hora para a justificação, tomando por termo o protesto.

Recife, vinte e um de Julho de mil novecentos e cinco. Abreu e Lima.

Distribuição — Ao segundo cartorio. Em desenove, nove, mil novecentos e cinco. C. Oliveira.

E, mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição que vão aqui mui bem e fielmente copiados dos proprios originaes, depois do que viase o Termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos vinte de Setembro de mil novecentos e cinco, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio veio o commerciante Candido Ferreira Cascão e disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas que, de conformidade com a sua petição retro que fica fazendo parte deste termo, protestava para salvaguarda de seu direito, na forma da lei, como protesta contra a prescripção de uma lettra por elle saccada, neste Estado, em vinte e seis de Março de mil novecentos, á seis mezes de prazo, vencida em vinte e seis de Setembro do dito anno, acceita pelo Doutor José Barros Wanderley de Mendonça, da quantia de sete contos de réis.

E de como assim o disse e protestou lavrei este termo que assignou o dito protestante com as alludidas testemunhas.

Eu, Gustavo Alberto de Britto escrivão o escrevi: Candido Ferreira Cascão José Jacintho Silveira. Durval de Oliveira Paiva.

E, mais se não continha em dito protesto, depois do que tendo o protestante, justificado com testemunhas a ausencia em logar incerto e não sabido do protestado, subiram os respectivos autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos etc. Hei por justificado o allegado na petição a folhas duas em face das declarações das testemunhas a folhas seis e sete verso, e estando o supplicado em logar incerto e não sabido, usando que seja feita a citação por edital com o prazo legal, pagas as custas pelo justificante.

Publique se em cartorio.

Recife, vinte e cinco de setembro de mil novecentos e cinco. José Pedro de Abreu e Lima.

E, mais se não continha em dita sentença, por força da qual passou se este edital e outro igual, com o prazo de noventa dias, afim de publicar-se pela imprensa e affixar-se no logar do costume, com o theor dos quaes intimo e hei por intimado ao Doutor José de Barros Wanderley de Mendonça de todo conteúdo da petição, protesto e sentença supra transcriptos afim de ficar interrompida a prescripção da lettra mencionada na dita petição; tudo de accordo com a lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e cinco.

Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Recife, 25 de Setembro de 1905.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

AMAS.—Precisa-se de duas, para arrumações e andar com creanças Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

AMA—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua João Ramos Chile Elvira.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 8, 1.º andar, por 28$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem, idem n. 21, idem por 25$000 mensaes.
Idem, idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigarion 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2. andares.
Idem Vigario Tenorio n. 22, loja, 1.º 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem n. 73. casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 16, loja e 1.º andar.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º andar.

Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51.
Idem Coronel Suassuna n. 123, 1.º andar.
Rua Bella n. 29, loja.
Largo do Carmo n. 39, casa terrea e sotéa.

Freguezia de S. José
Rua Vidal de Negreiros n. 112 casa terrea.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Saudade n. 3, casa terrea.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella
Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem n, 23, sitio.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ALUGA-SE—A casa rua Fernandes Lopes n. 13, Capunga; a tratar a rua Duque de Caxias, 48.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2º andar, (lado direito).

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.º andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no scriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139, á rua Vidal de Negreiros, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

BOA MORADIA. Aluga-se ou vende-se uma excellente casa a pouco tempo completamente reconstruida com bôa agua encanada, moinho, gaz e grandes commodos para numerosa familia, situada no pittoresco arrabalde do Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 8, freguezia da Graça.
A tratar na Associação da Praticagem, rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões. a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ
6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA EM GARANHUNS.—Vende-se na cidade de Garanhuns uma casa de pedra e cal, á rua do Dr. Abreu n. 64, com 36 palmos de frente e 80 de fundo, tendo: 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, jardim murado na frente e atraz um quintal cercado com 110 palmos sob 36 de largura.
A tratar na mesma cidade com o sr. José Ferreira Leal ou nesta praça, á rua do Commercio n. 38.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos é unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes.

CANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 1$000 a canada, e mel de furo, novo a 300 réis a canada.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pelo ex.m. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de Peladan, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o Jardim dos Noivos, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bomfazer uma visita.

NÃO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empreza.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em tres ou quatro dias, á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** — A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

VACCA—Vende-se uma mestiçona, parida de 15 dias, dando dez garrafas de leite, com uma linda cria de raça ingleza Em Mangabeira de Cima, Estrada do Arrayal n. 36 A.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir meseira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 50$ a 60$ diariamente e tambem acceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B.

VENDE-SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

VENDE-SE uma cása no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, cozinha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

COMMERCIO

DIA 27

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 15/16 d. por 1$000 do Banco, hontem.

Idem idem idem a 90 d/v a 16 7/8 d. por 1$000 do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 11/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos subiram a taxa para 16 3/4, depois 16 13/16 e mais tarde 16 7/8, que conservaram até fechar o mercado

Em papel particular constou transacções a 17 d.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$800	a	3$100
Crystalizados		a	2$500
Demeraras		a	1$750
Brancos	2$200	a	2$800
Somenos	1$600	a	1$900
Mascavados	1$000	a	1$150
Brutos seccos	1$000	a	1$150
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
A 9$700.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE
340 a 360.

ALCOOL
650 a 700.

Recife. 28 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de a 1$800 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$650 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$700 a 6$800, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 3$000 o sacco com 42 kilos

Milho Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: Julius von Sohsten 620 scs 46500 kils. assucar mascavado.

No vapor allemão *Marburg*, para Hamburgo: Borstelmann & C 154 couros seccos salgados pesando 2268 kils; Miguel Izabella & C 1 barrica 650 kils latão velho.

Para Lisboa: Pereira Pinto & C 2 pipas 1080 lits. aguardente

No vapor inglez *Teviot*, para Londres: Pohlmann & C 4000 scs. 300000 kils. assucar mascavado; Herman Lundgren 676 scs. 50700 kils. café.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Antonina: Amorim Fernandes & C 120 scs. 7200 kils. assucar branco.

Para Paranaguá: Taborda & C 175 scs. 70500 kils de assucar branco e 150 scs. 9000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Manoel Soares da Silva 5 pipas 2673 lits alcool.

Para Victoria: Taborda & C 20 cxs. 1200 kils as. branco e 500 scs 30000 kils. assucar mascavado; Companhia de Luz pelo Alcool 5 barris 200 lits. alcool.

Para Bahia: F. A. Cardoso & C 90 ancoras e 5 barris 4020 lits. vinho de canna

No vapor *Guajará*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 300/2 e 250/4 barricas 40350 kils assucar branco; Miranda & Amorim 380 barricas 31790 kils. assucar branco.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 400 scs. 24000 kils. de assucar branco e 100 scs 6000 kils farinha de mandioca.

No vapor *Tupy*, para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 15 barris 2250 lits. alcool

No vapor *Manáos*, para Manáos: Pinto Alves & C 252/2 295/4 e 120/8 barricas 41045 kils. assucar branco e 10 scs. 750 kils. assucar mascavado; José Pinto Lapa 30 barris 2520 lits. aguardente; Pereira Pinto & C 21 pipas e 10 barris 15940 lits. aguardente e 45 lits. alcool.

Para Pará: Manoel Rodrigues da Costa 4 barris 340 lits. aguardente e 130 pacotes 910 kils. de doce; José Gil Moraes 21 cxs. 10500 kils. ovos.

Para Maranhão: Francisco M. da Silva 10 cxs. 360 lits. oleo de ricino.

Para Manáos: João Loyo & C 110/2 240/4 e 190/8 barricas 30650 kils. assucar branco; J. de Barros Guimarães 1 cx. calçados; Pestana dos Santos & C 28 pacotes 196 kils. de doce.

No vapor *Aracaty* para Manáos: Pereira Pinto & C 5 pipas 185 barris 22370 lits. de aguardente, 1 tonel 5 pipas e 15 barris 4030 lits. alcool.

Para Pará: Loyo & C 355/2 115/4 15/8 barricas e 150 scs. 49245 kils. assucar branco; Manoel Caetano 150 pacotes 960 kils. doce e 200 gallinhas.

Para Maranhão: Pereira Pinto & C 2 pipas e 10 barris 1900 lits. alcool; Loyo & C 200/2 barricas 130 scs 27150 kils. assucar branco.

No vapor *S. Francisco*, para Aracajú: F. A. Cardoso & C 65 ancoras 2600 lits. vinho de fructas.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 85 scs. 6300 kils. de assucar branco; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2300 kils. sabão; Manoel Colaço & C 3 cxs. 16 duzias pares de meias de algodão e 5 kils. perfumarias.

Para Aracaty: Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco e 40/3 barricas 200 kils. assucar refinado.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 80 cxs. 1520 kils. sabão.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Joaquim Gonçalves & C 2 vols. 150 kils. tecidos de algodão; Claudio Ribeiro 1 cx. 50 kils. chumbo 14 kils. pregos e 2 cxs. diversos artigos.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Pinto Alves & C 10 barricas 800 kils. de assucar refinado e 8 scs. 600 kils. assucar branco.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: F. A. Cardoso & C 12 ancoras 420 lits. vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits vinagre; Fonseca Irmãos & C 120 cxs. 2640 kils. sabão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.667.101$885
Idem do dia 28	82.674$858
	1.749.776$743

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	393.163$197
Dia 28 —Diversos impostos	5.704$052
Idem: Exportação	9.357$329
	408.224$578

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 22	3.098$259

CAIXA ECONOMICA

Dia 28	
Entradas de depositos	17.673$[illegible]
Sahidas idem, idem	7.478$000
Saldo para a delegacia	10.195$[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	3.465$363

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 24	71.775$019
Idem dos dias 26 e 27	2.506$848
	74.281$867

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Novembro

Victoria, da Europa hoje.
Marburg, do sul hoje.
Unido, do sul hoje.
Moorish Prince, de New York hoje.
Teviot, do sul hoje.
Hellopes, da Europa hoje.
Amazonas, do sul amanhã.
Aragon, da Europa a 30.

Mez de Dezembro

Castro Alves, do sul a 1.
Oropesa, do sul a 2.
Crefeld, da Europa a 2.
Brazil, do sul a 2.
Alagoas, do norte a 3.
Colonnia, da Europa a 3.
Min, do sul a 3.
Una, do norte a 3.
Belgrano, da Europa a 5.
Syren, do sul a 7.
Chili, da Europa a 7.
Recife, do norte a 8.
Nile, do sul a 10.
Magdalena, da Europa a 14.
Atlantique, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.

VAPORES A SAHIR
Mez de Novembro

Valparaiso e esc., *Victoria*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc., *Marburg*, amanhã ás 4 h.
Londres *Teviot*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, amanhã ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, amanhã ás 4 h.
Leixões e Liverpool *Helloppes*, amh. ás 4 h
Aracajú e esc., *S. Francisco*, amh. ás 4 h.

Mez de Dezembro

Manáos e esc. *Castro Alves*, a 1 ás 4 h.
Manáos e esc. *Brazil*, a 2 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 2 ás 12 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 3 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 3 ás 4 horas.
Bahia, Rio Santos *Colonnia*, a 4 ás 4 h.
Liverpool e Greenoch *Min*, a 4 ás 4 horas.
Santos e esc. *Belgrano*, a 6 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Chili*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc., *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Southamp. e esc., *Nile*, a 10 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 14 ás 12 h.
Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 17 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco* v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos
Vapor allemão *Syracusa*, v. generos.
Barca norueguense *Desideria* carvão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, vazio.
Palhabote inglez *Success*, bacalhão.
Lugre nacional *Listo*, xarque.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 28.—ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M Pessoa, equipagem 63, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Nova York, 21 dias, vapor allemão *Syracusa*, de 1543 tons. commandante F Willhöft, equipagem 30, carga v. generos: a Henry Forster & C

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M Pessoa, c. v. generos.

Santos e esc. vapor nl. *Tupy*, commandante Benjamin Manoel José, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 28 do corrente:

MANÁOS—Dr. Leopoldo Mattos, Ermegino Lundgren, Jeronymo Augusto, Fausto Filho e Leoncio Alves.

PARÁ—Alexandre Esperon, Manoel Gondim, Manoel Maneto, João C. de Mattos, José Aragão, Manoel Lima, J. Eugenio, José dos Anjos, Manoel Oliveira, Minervino Almeida e Americo Azevedo.

MARANHÃO—Alvaro Pinto, Antonio A. Rocha, Demosthenes de Macedo, José da Hora, Francisco Soller e sua senhora.

CEARÁ—W. Fischer, alferes Polydoro Coelho, dr Helvecio Guimarães e sua senhora, dr. Herminio Lima Botelho.

PARAHYBA—A. Dreyfus e A. Pinto Monteiro

—Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*:

PARAHYBA— Luiz Gomes, Maciel Silveira, Domingos Netto, Manoel Castro, d. Maria Martinelli, José Martinelli, Tito Martinelli, Leonor Martinelle, Henrique Lustre. Leonr Lustre, M. Modenato, J. Lustre Francisco Lustre, Arnaldo Lustre, Arthur Paterna, Julio Paterna, Salvador Italiano, João de Souza, José Catota, Camillo R. Branco e Olegario Silva.

NATAL—Mario Dantas.

CEARÁ—Francisco Nascimento, José Leonardo da Silva, Manoel Lima, Luiz Pio, Waldemar Maia, sua mãe e 3 irmãos, d. Francisca Braga e A. Rosa Britto.

MARANHÃO — Cesario Dantas, Severino Dias, Antonio Machado e 12 immigrantes.

PARÁ—Manoel Gueiras, José Gueiras, Miguel Lanella, José Motacas, Maria Conceição, Casimiro Rodrigues, Maria C. A. Brazil, Alberto Salles e 63 immigrantes

MANÁOS—Dr. Thomaz C. de Almeida, João A. Araujo e 6 immigrantes.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita á esse estabelecimento é muito aproveitavel.